



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Doslumbrante Património Natural

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DO CONCELHO DE ALIJÓ DO DIA VINTE E OITO DE JUNHO
DE DOIS MIL E TREZE**

-----Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e treze, pelas 10h00 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Alijó em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

UM: *Exposição do Senhor Presidente da Câmara;* -----

DOIS: *Pedido de Aprovação de Adesão do Município de Alijó à iniciativa "Pacto de Autarcas" da União Europeia;* -----

TRÊS: *Pedido de Aprovação da Adenda ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais.* -----

QUATRO: *Pedido de Aprovação do Relatório de Fundamentação Económica e Financeira das Taxas do Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Favaios.* -----

CINCO: *Pedido de Aprovação do Projeto de Regulamento para o Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Favaios.* -----

SEIS: *Informação Nº 113/2013 da Divisão Municipal Financeira para Aprovação dos Encargos Plurianuais.* -----

----- **PRESIDENTE DA MESA** - Sr. Eng. João Manuel Gouveia da Costa inicia os trabalhos acompanhado pelo Primeiro Secretário Humberto João Barbosa dos Santos e pela Segunda Secretária D.ª Maria Filomena Cunha Santos Nogueira. -----

Procedeu-se à chamada e verificou-se que faltaram por motivo justificado os seguintes Membros: Luís Pedro Machado Sampaio Sousa Pimentel, Isabel Maria Carvalho da Veiga Vieira e Alexandra Cristina Mesquita Magalhães. -----

Faltaram por motivo injustificado os seguintes Membros: Carlos Filipe Mesquita Gomes, Miguel Ângelo Soares Barros Cartageno, Maria de Jesus Magalhães Vieira Elias, Marco Paulo Cardoso

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

2

Rodrigues, Márcio Miguel Monteiro Ribeiro, António Manuel Moreira Taveira, Telmo Augusto Sobreira Pinto e Laurindo Mondim Miranda. -----

Coloca à discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 29 de abril de dois mil e treze, e abre período de inscrições, não se tendo inscrito nenhum Membro. Antes de colocar a ata a votação dos membros presentes, faz uma correção, na página 1, linha 22, onde se lê “Pedro Miguel Sousa Botelho do Souto”, deve ler-se “ Estela Maria Jesus Teixeira”. Coloca a votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 29 de abril de dois mil e treze, sendo aprovada por maioria de votos, com 20 votos a favor e 5 abstenções, dos Membros Humberto Santos, Luís Cardoso, Estela Teixeira, António Barros e Benedita Sampaio, por não terem estado presentes na última Sessão. -----

Dá início ao Período de *Antes da Ordem do Dia*, e introduz o *Ponto Um ” Exposição do Senhor Presidente da Câmara”* (transcreve-se na íntegra a exposição escrita que foi distribuída aos Srs. Membros e cujo teor é o que se segue). -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Património Natural

3
ZUC
FUNK

EXPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

Cumprindo o estipulado na alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/89 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, apresenta-se de seguida uma informação escrita sobre a situação financeira da Autarquia e sobre a atividade do Município respeitante aos meses de abril 2013 (segunda quinzena) a Junho 2013 (primeira quinzena).

1 – Situação Financeira da Autarquia

À data da presente informação, a Câmara de Alijó tem em dívida a fornecedores sensivelmente de 8,4 milhões de euros.

Desta dívida, que engloba dívida corrente e dívida de Investimento, a dívida a fornecedores de Imobilizado (Investimento) representa cerca de 38%.

Relativamente aos empréstimos bancários, estes são pagos de acordo com as cláusulas contratuais, encontrando-se em dívida cerca de 13 milhões de euros.

A dívida a entidades financeiras, resultantes de acordos de pagamento entre o Município e os empreiteiros, provenientes de acordos de factoring celebrados pelos empreiteiros está a ser paga mensalmente de acordo com os planos de pagamento.

2 – Atividade do Município

A – Atividade administrativa e de prestação de serviços

Durante o período ora em apreço mantiveram-se abertos e em pleno funcionamento, os gabinetes e serviços desta Autarquia para tanto vocacionados, prestando o normal atendimento aos munícipes, esclarecendo as dúvidas surgidas, instaurando, tramitando e concluindo os processos que lhes estão efetos, encaminhando os cidadãos para os serviços respetivos, deferindo ou indeferindo autorizações e/ou licenciamentos, tudo dentro dos parâmetros definidos por Lei.



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Doslumbrante Património Natural

4
[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Património: Património Natural

B – Atividade cultural e desportiva

a – Atividade cultural

Auditório Municipal

De abril a 14 de junho

Ações pagas

Título	Tipo	Sessões	Bilhetes Vendidos	Mês
O Impossível	Filme	2	23	Abril
Django Libertado	Filme	1	13	
Die Hard – Nunca é bom dia para morrer	Filme	1	3	
Os Croods	Filme	2	81	Maior
G.I. Joe - Retaliação	Filme	1	6	Junho

Ações gratuitas

Título	Tipo	Sessões	Espectadores	Mês
O livro dos Escuteiros: 100 anos de AEP-90 anos do CNE	Apresentação de Livro	1	130	Abril
Congregação Alijó – Testemunhas de Jeová	Reunião	1	50	
Reunião da adega de Alijó	Reunião	1	120	
II Concurso Pé de dança, idosos de Alijó	Dança	1	50	
Apresentação do Plano Director Municipal (PDM)	Apresentação de plano	1	50	Maior
Ensaio do Jardim de Infância da Alijó	Ensaio	1	30	Junho
Ensaio dos familiares dos meninos do Jardim de Infância de Alijó	Ensaio	1	15	
Festa de fim de ano do jardim de Infância de Alijó	Festa	1	200	
Ensaio da Associação Cultural e Social de Sanfins do Douro	Ensaio	1	20	



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

5
[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE
ALIJO
Deslumbrante Património Natural

Espaço Internet
Abril

Total Utilizadores	Média de idades
688	21.6

Maio

Total Utilizadores	Média de idades
826	23.6

junho

Total Utilizadores	Média de idades
136	24.1

- Até ao dia 8

Biblioteca Municipal
Abril a junho da 2013

Mês	Utilizadores da Biblioteca
Abril*	285
Maio	490
Junho**	197
Total	972

* A partir do dia 15 (inclusive)

** Até ao dia 14 (inclusive)

Mês	Leitores inscritos	Livros requisitados
Abril*	1	58
Maio	4	191
Junho**	1	93
Total	6	340

* A partir do dia 15 (inclusive)

** Até ao dia 14 (inclusive)

Biblioteca Itinerante

Mês	Livros requisitados
Abril*	500
Maio	704
Junho**	96
Total	1300

* A partir do dia 15 (inclusive)

** Até ao dia 14 (inclusive)



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

6
MCI
[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Património Natural

Atividades Realizadas:*

*Referentes ao período de 15 de Abril a 14 de Junho de 2013.

- "Nós vamos lá!", leitura ao domicílio.
- "Olho vivo, orelha fina..."
- "A saquinha da flor."
- Exposição "Biografia de Gil Vicente."
- Exposição "Miguel Torga."

Museu do Pão e Vinho Maio e Junho / 2013

- a) Inventariar, estudar, colecionar, conservar, expor e divulgar o património material e imaterial associado aos ciclos do pão e do vinho existentes no território do Município de Alijó, garantindo a sua continuidade no futuro;
- b) Colaborar em planos e ações que respaltem a proteção e à valorização do património cultural;
- c) Promover a fruição dos valores e bens que integram o património cultural, como modo de desenvolvimento da personalidade das populações, através da realização cultural;
- d) A partir da exposição permanente e da coleção do Núcleo Museológico desenvolver um programa de atividades que contribua para a ampliação e fidelização do número de turistas que visitam a Região do Douro, em geral, e o Município de Alijó, em particular;
- e) Proporcionar, através do Serviço Educativo do Núcleo Museológico, situações de aprendizagem e de descoberta que facilitem a compreensão da importância dos ciclos do pão e do vinho para o Homem desde a Pré-história até à atualidade;
- f) Promover e criação de momentos de reflexão e debate em torno dos ciclos do pão e do vinho contribuindo para o enraizar de laços afetivos entre o Núcleo Museológico e a Comunidade;
- g) Criar redes de parcerias ativas e contínuas com outras instituições, regionais, nacionais e internacionais, direta ou indiretamente associadas aos ciclos do pão e do vinho;
- h) Contribuir para o desenvolvimento social, económico e cultural do concelho de Alijó.

Registo de Visitantes

MAIO	
Inauguração Exposição Ricardo Raminhos	35
Grupo de Alemães – Qt. Avesada	7
Grupo de Espanhóis – Qt. Avesada	50
Grupo da ACAPO – Qt. Avesada	50
Excursão da Eurotour	35
Escola Secundária de Pombal	33



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Doslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJO
Património Natural

Grupo de Dinamarqueses – Quinta do Pego	13
Escola Profissional de Restauração - Oliveira do Bairro	30
Grupo Francês (Geminção La Mark – Vale de Mendiz)	33
Grupos da Douro Azul – Qt. Avessada	660
Grupo de idosos da Santa Casa da Misericórdia de Alijó	30
Escola Fernão de Magalhães de Chaves	110
Grupo Particular - Santarém	19
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	20
Grupo da Creche da Santa Casa da Misericórdia de Alijó	37
Projeto de Sinalética da Rede das Aldeias Vinhateiras	23
Visitas espontâneas	128
Total	1313

JUNHO (ATÉ AO DIA 19)	
Visitas espontâneas	52
Grupos da Douro Azul – Qt. Avessada	300
Excursão da Eurotour	45
Grupo de alunos – Escola do 1.º CEB de Favaios	19
Associação de S. Tiago de Vila Chã	10
Total	426

Atividades e Projetos

- Projeto "Welcome Favaios"
Colaboração dos alunos da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Favaios para filmagem de vídeo promocional.
Os alunos foram filmados em vários pontos de Interesse turístico e cultural da Vila de Favaios, enquanto apresentavam cartazes com palavras-chave escritas em inglês.



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Doslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Pol. Local e Património Natural

[Handwritten signature]
8

Este vídeo servirá essencialmente como mensagem de boas vindas aos turistas que visitam o Núcleo Museológico e ainda como estratégia de divulgação dos locais a visitar em Favalos.

- Comemoração do Dia Internacional dos Museus (18 de maio)

Para celebrar este dia, os idosos da Santa Casa da Misericórdia de Alijó, incluindo os que frequentam o Centro de Dia do Pinhão, deslocaram-se ao Núcleo Museológico onde os esperava uma tarde de convívio e animação cultural.

Os técnicos da Biblioteca Municipal apresentaram neste espaço duas peças de teatro, no âmbito do seu projeto "A Festa das Palavras".

- Dia das profissões

O Núcleo Museológico recebeu as crianças da creche da Santa Casa da Misericórdia de Alijó para conhecimento e exploração das profissões.

- Apresentação pública do "Projeto de Sinalética da Rede das Aldeias Vinhateiras do Douro".
A sessão de divulgação da execução do Projeto em aplicação tecnológica contém toda a informação relativa às Aldeias Vinhateiras e teve a participação do Turismo do Douro e da Direção de Associação de Desenvolvimento da Rede de Aldeias Vinhateiras do Douro.

Exposições

- Exposição de fotografia de Ricardo Raminhos
Exposição temporária de fotografias.

- Exposição de fotografia "Fragmentos da Memória".
Exposição temporária (durante o mês de maio) de 30 fotografias que compõem o ecervo do Núcleo Museológico e que narram a labuta das vindimas.

- Exposição de pintura e escultura "Energia e Transformação"
Exposição temporária (de 1 a 15 de Junho).
O artista José Ribeiro, natural de Sanfins, expõe a sua obra, composta por 13 peças trabalhadas em Xisto e em cega a 2 telas.
O conjunto artístico está intimamente relacionado às vivências de um homem durfense.

- Exposição de pintura e escultura "Arquitetura e Modernidade – O Douro pela Casa Alvão"
A exposição estará em apresentação pública de 16 de Junho a 14 de julho e foi cedida pelo Museu do Douro.
Domingos Alvão (Porto, 1868-1946) foi aprendiz na casa Biel. Guardou desse tempo o conhecimento do espaço a fotografar, o olhar panorâmico, o profissionalismo (...)
A partir dos anos 30 muitas das fotografias que são assinadas por si, (rubrica-carimbo da Casa Alvão) são de facto executadas pelo seu sócio Álvaro de Azevedo, associado desde 1924 mas seu empregado, com um pequeno interregno, desde os 11 anos e de tal modo adaptado ao estilo Alvão que dificilmente se distinguem autorias.
As imagens do Douro resultam de uma encomenda feita em 1933 pelo Instituto do Vinho do Porto à Casa Alvão para levantamento exaustivo da Região Demarcada do Douro e das atividades ligadas à produção da uva e do vinho.



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Destimbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Património Natural

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'M. S. 9' and 'G. S. S. S.' with a large flourish.

Outras informações relevantes

- Deliberado por unanimidade, em Reunião de Câmara de 24 de maio de 2013, o preço de entrada no Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Favalos, de 1,50€ por pessoa.

Gabinete de Educação Abril a Junho / 2013

- > Cedência de transportes escolares de forma totalmente gratuita para aluno de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico;
- > Comparticipação de 50% do valor do passe de transporte escolar para alunos do Ensino Secundário;
- > Fomento de refeições escolares aos alunos do 1º CEB e crianças da Educação Pré-Escolar;
- > Disponibilização de recursos humanos para estabelecimentos de ensino;
- > Implementação do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar – refeições escolares a componente de apoio à família (prolongamento de horário) nos Jardins de Infância do concelho;
- > Implementação do sistema de Ação Social Escolar para apoios económicos à alimentação no 1º CEB e na Educação Pré-Escolar. Atualização permanente dos escalões de Ação Social Escolar;
- > Cedência de transporte para algumas atividades letivas;
- > Cedência de transporte para alunos com Necessidades Educativas Especiais do Agrupamento de Escolas de Alijó;
- > Transporte de pessoas com necessidades educativas especiais para instituições especializadas fora do concelho (APPACDM de Sabrosa, APPC de Vila Real e Associação Nuclisol Plaget de Vila Real);
- > Cedência de transportes a instituições do concelho de carácter cultural e desportivo com compromissos oficiais (atuações, competições,...);
- > Colaboração com projetos de intervenção social que promovem atividade para crianças e jovens (Equipa RSI...);
- > Colaboração com instituições que promovam cursos de formação profissional no concelho (Centro de Formação Profissional de Vila Real, Nervir, Consultua);
- > Manutenção de sistemas de aquecimento nos estabelecimentos de ensino e distribuição de briquetes;
- > Assistência técnica ao material informático e de outro tipo instalado nos estabelecimentos de ensino do concelho;
- > Apetrechamento em termos de mobiliário, materiais e equipamentos dos vários estabelecimentos do concelho;
- > Realização de pequenas obras de reparação e beneficiação em edifícios escolares e espaços circundantes;
- > Apoio e colaboração na dinamização de atividades direcionadas a crianças e jovens;
- > Apoio e colaboração na dinamização promovidas pelo Agrupamento de Escolas de Alijó;
- > Limpeza e desinfeção de edifícios escolares e áreas circundantes;
- > Gestão da frota municipal afeta aos transportes escolares;



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJO
Património Paisagem Natural

70
[Handwritten signature]

b – Atividade desportiva

Complexo das Piscinas Municipais Abril e junho / 2013

Atividades de carácter contínuo

Escola de Natação – Divida em 3 grandes classes (dos 2 aos 7 anos; dos 8 aos 18 anos; adultos) que posteriormente se subdividem em níveis de aprendizagem. Atividade de características formativas que possibilita aos seus alunos, desde os 2 anos, não só a aprendizagem das várias técnicas da natação, mas também o aperfeiçoamento técnico e melhoria das suas capacidades coordenativas e condicionais.

Hidroginástica – Uma atividade de sucesso. É uma atividade praticada por pessoas de várias faixas etárias, é o casamento perfeito do ritmo e do prazer de estar dentro de água.

Atividade de Academia – Onde se inclui a prática de Aeróbica, Step, Localizada, Pilates, Fitnesscombat e Zumba. Dirigida a pessoas de várias faixas etárias e que procuram o aperfeiçoamento técnico mas também a aprendizagem. Estas aulas são uma oportunidade para todos aqueles que gostam de atividade física "indoor" realizarem uma prática desportiva regular com uma componente de ritmo e dinamismo sempre presente.

-Piscinas Municipais

Entradas no Complexo para utilização da Piscina

Abril 2013

Entidade/Escola	Nº de Entradas
Escola de Natação	754
Hidroginástica	328
Atividades de Academia	486
Escolas E.B. 2, 3 e Secundária	643
Lazer	206
Artes Marciais (Clube)	480
Pump It / Danças Latinas (Privado)	420
Ginásio (privado)	1285
TOTAL	4602 Entradas

Maio 2013

Entidade/Escola	Nº de Entradas
Escola de Natação	745
Hidroginástica	369
Atividades de Academia	649
Escolas E.B. 2, 3 e Secundária	821
Lazer	242
Artes Marciais (Clube)	437
Pump It / Danças Latinas (Privado)	338
Ginásio (privado)	1234
TOTAL	4825 Entradas



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJO
Património Paisagístico Natural

mg 11
Handwritten signature and date.

-Pavilhão Municipal

Entradas no Complexo para utilização do Pavilhão

Abril 2013

Entidade/Escola	Nº de Entradas
Escolas	1039
Basquetebol	48
Futsal	259
TOTAL	1346 Entradas

Maió 2013

Entidade/Escola	Nº de Entradas
Escolas	1168
Basquetebol	49
Futsal	498
TOTAL	1705 Entradas

C – Posto de Turismo

Abril

17 Portugal
02 Inglaterra
03 Espanha
02 Estados Unidos
04 Brasil
01 Emigrantes

Total: 29

- Prestação de informação via telefone e correio eletrónico.
- Acolhimento e acompanhamento de estagiários do Curso de Técnico de Turismo da Escola Profissional Nerviç – Vila Real e da Escola EB 2/3 D. Sancho II de Alijó.

Maió

10 Portugal
04 Inglaterra
03 França
07 Alemanha
02 Estados Unidos
01 Dinamarca
04 Suécia
02 Suíça

Total: 33

- Prestação de informação via telefone e correio eletrónico.



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Deslumbrante Património Natural

72

- Acompanhamento e orientação de estagiários do Curso de Técnico de Turismo da Escola Profissional Nervir – Vila Real e da Escola EB 2/3 D. Sancho II de Alijó e Escola Profissional do Porto – Profitecla.

Junho até à data de 20-06-2013

10 Portugal
03 Alemanha
01 França
01 Espanha
02 Estados Unidos
04 Holanda
04 Suécia
02 Suíça

Total: 27

- Prestação de informação via telefone e correio eletrónico.
- Acompanhamento e orientação de estagiários do Curso de Técnico de Turismo da Escola Profissional Nervir – Vila Real e da Escola EB 2/3 D. Sancho II de Alijó e Escola Profissional do Porto – Profitecla.

D – Gabinete de Arqueologia (MAIO E JUNHO)

A presente exposição descreve as atividades fundamentais levadas a cabo pelo Gabinete de Arqueologia no bimestre supramencionado. Nesta, integram-se todas as ações de preservação, valorização, proteção e divulgação do património cultural, executadas no âmbito do interesse cultural relevante para o Concelho de Alijó. O interesse cultural relevante engloba, nomeadamente, o histórico, arqueológico, arquitetónico, linguístico, documental, artístico, etnográfico, científico, social e técnico.

Ações fundamentais do Gabinete de Arqueologia:

Continuação do restauro *"in situ"* da sinalética orientativa e dos painéis explicativos presentes nas jazidas arqueológicas do Concelho de Alijó. Da destacar que o objetivo fulcral desta trabalho periódico é a preservação dos arqueossítios concelhios e a divulgação histórica e cultural dos mesmos, bem como a fruição pública destes espaços;

Continuação da conversão de bibliografia arqueológica existente em formato documental para formato digital, ou seja, em *PDF*. De destacar que esta bibliografia encontra-se atualmente localizada no fundo local da Biblioteca Municipal de Alijó/Edifício Principal do Município de Alijó e na internet, mediante projetos informáticos recentes de digitalização documental, como seja a revista científica *"Arqueólogo Português"*;

Acompanhamento arqueológico de alguns trabalhos previamente comunicados e posteriormente desenvolvidos no Concelho de Alijó;

Análise e consequente resposta via correio eletrónico a diversos pedidos individuais e de entidades empresariais, relativos ao património histórico e arqueológico exumado neste concelho;

Alerte contínuo para a disponibilização na página de internet de Arqueologia do Município de Alijó de um formulário online para solicitação de visitas arqueológicas, com o objetivo premente de desburocratizar a marcação de visitas guiadas, uma vez que as mesmas são um veículo privilegiado



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Património Natural

73

de divulgação, dinamização, salvaguarda e proteção do rico património histórico e arqueológico exumado no Concelho de Alijó;

Prossecução da divulgação do Concelho de Alijó em termos patrimoniais e culturais, através do envio de imagens e informações adicionais relevantes para a plataforma web "PANORAMIO" em <http://www.panoramio.com>;

Divulgação de eventos de âmbito cultural e histórico através da Newsletter com periodicidade mensal. Esta Newsletter, além de ser enviada por correio eletrónico, pode ser ainda consultada e visualizada na página do Município especificamente dedicada à Arqueologia, em <http://arqueologia.cm-alijo.pt>;

Dinamização do património histórico e arqueológico concelhio, mediante a continuação da aplicação de mini-projectos:

- Atualização contínua de página de Internet, especificamente dedicada à Arqueologia;
- Divulgação mensal do património arqueológico concelhio através da Agenda Municipal e da Newsletter (todos os meses o Município de Alijó dá a conhecer diversos elementos iconográficos e informativos sobre diferentes arqueossítios);
- Colaboração com os Presidentes de Junta de Freguesia, tendo em vista a promoção de iniciativas relacionadas com o património local.

E- Obras e Intervenções Municipais

- * Reparação de ruturas de água;
- * Limpeza e manutenção de estações elevatórias/ETARS;
- * Limpeza e manutenção de nascentes e respetivos depósitos de água;
- * Desentupimento/limpeza de saneamentos, fosses séptica, fontanários e ribeiros;
- * Trabalho em ramais de saneamento e colocação de grelhas para águas pluviais;
- * Trabalhos de manutenção no Complexo das Piscinas Municipais;
- * Trabalhos de manutenção no Teatro de São Mamede de Ribatua;
- * Trabalhos de manutenção no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Favalos;
- * Trabalhos de manutenção nos Bairros Sociais do Concelho;
- * Trabalhos vários em estradas e passeios;
- * Trabalhos/Manutenção em caminhos vicinais;
- * Trabalhos/Manutenção em calçada;
- * Colocação de sineis/grades de trânsito;
- * Colocação e manutenção de tampas de saneamento;
- * Montagem e desmontagem de Stands, Palcos e Estrado;
- * Trabalhos de manutenção no telhado do Poso de GNR;
- * Limpeza de espaços públicos;
- * Trabalhos de jardinagem vários;
- * Montagem/Verificação de contadores.

1- Colocação de Massa Betuminosa em Diversas Estradas Municipais do Concelho de Alijó

- Alijó;
- Barragem;
- Pegarinhos – Castorigo;
- Pegarinhos – Santa Eugénia;
- Soutelinho – Ponte da Ribeira;
- Vilerinho de Cotas – Casal de Loivos;
- Granja – Castedo;
- Cova de Lobos – Cabeda.

Foram gastos até à presente data 85,68 toneladas de massa betuminosa.



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJO
Pólo de Turismo Rural

14

F – Ação Social

- > Atendimento / Encaminhamento de situações;
- > Apoio psicossocial;
- > Apoio administrativo, acompanhamento e apoios vários à Comissão de Protecção de Crianças e jovens (atendimento, acompanhamento de crianças para consultas, internamento em lares, cadência de viatura para visitas domiciliárias);

Apoio a Idosos e Deficientes

Ajudas Técnicas - dada a incapacidade da Segurança Social em dar resposta a todas as solicitações a nível dos apoios para ajudas técnicas, a Autarquia tem vindo a adquirir alguns dos equipamentos mais solicitados, tais como, cadeiras de rodas e camas hospitalares, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos e deficientes do Concelho.

De 16 de abril a 21 de junho foram emprestados:

Freguesias	Pedidos de 16 de abril a 21 de junho				
	Camas	Cadeiras	Fraldas	Devolvidas	
				Camas	Cadeiras
Favales	1			2	
Vilarinho de cotas	1			0	
Carlão				1	
Vila Chã		3		0	
Vilar de Maçada		1		1	1
Cotas				0	
S. Mamede				1	
Sanfins do Douro				0	
Total	2	4		5	1

Habitação

Habitação Social – 16 abril a 21 de junho

Acompanhamento aos inquilinos com rendas em atraso nos Conjuntos Habitacionais do Município.

Conjunto habitacional	Já completaram o plano de pagamento	Em cumprimento	Em incumprimento	Pediram alteração do acordo	Incumprimentos sem acordo
Alijó		4	1		
Pré-fabricado - Alijó					
Favales		1			
Igaph Favales		1			
Sanfins do Douro		2	1		1
Igaph Sanfins					1
S. Mamede		2	1		1

12

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.05.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Património Natural

15

Pegarinhos		1			1
Castedo		3			
Sta eugénia					
Pinhão					
lgaph pinhão	-				
Balro da refer Pinhão	-				
Cotas					3
Carlão					2
Casal de Loivos					
Total		14	3		9

Apoio a famílias vítimas de incêndio ou catástrofe natural
-nenhum pedido

Apoio a famílias pertencentes a estratos sociais desfavorecidos – 16 de abril e 21 de junho

Freguesias	Tipo de apoio							N.º Famílias apoiadas
	Materiais de construção				Mão de obra			
	Pedido	Atribuído	Em análise	Pendente	Pedido	Atribuído	Em análise	
Favaios	1	1						1
Sanfins do Douro	1	1						1
Alijó	2			2				0
Vila chã	1			1				0
Vilar Maçada		1						1
Total	5	3	0	3	0	0	0	3

- Programa "Solarh"

Nota: as candidaturas ao programa SOLARH, estão suspensas, essumindo o IHRU, apenas os investimentos já contratados. O apoio será retomado assim que haja condições financeiras.

Situação atual:

N.º de processos em análise nos serviços – 1 (Sanfins do Douro suspenso na Câmara)

Nº de processos em análise no IHRU: - 1 (S. Mamede de Ribalua suspenso no Porto)



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJO
Património Natural

76

Gabinete de Inserção Profissional – GIP – 16 de abril a 21 de junho

Mês	Nº de inscritos	Freguesia	1º emprego	Novo emprego	Idade	Escolaridade	Convocados para formação – técnicas procura de emprego/medidas ativas de emprego.
Abril (de 16 de abril)	6	Alljó – 2 Vilar de Maçada – 1 Sanfins do Douro - 3	2	4	31 28 31 27 35 23	Licenciatura 12º 12º 12º 6º 9º	0
Maio	22	Alljó – 7 Favalos – 3 Vila Chã – 2 S. Mamede- 2 Castedo -1 Sanfins do Douro – 6 Cotas - 1	3	9	25 29 33 25 37 33 31 50 31 24 45 29 28 39 32 34 45 21 44 27 28 34	4º 9º 6º 9º 9º 4º 12º 12º 12º 6º 6º 9º 8º 4º 32 Letrada 9º 6º 4º 6º 10º 12º Licenciatura	0
Junho (ate 21 Junho)	11	Casal de Lóivos - 1 Alljó – 3 Cotas – 1 Sanfins do Douro – 5 Pinhão - 1	3	6	30 54 26 25 46 36 26 27 26 37	12º 12º 12º 4º Licenciatura 4º Mestrado 9º 9º	0



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Património Natural

17

Handwritten signature in blue ink.

					55	6º Licenciatura	
Total	39		8	21			0

Rede social

Funcionamento da Rede Social (Concelho Local de Ação Social de Alijó - CLAS)

Reuniões para 2013	Total/ano	16 de abril até 21 junho	Total de janeiro até 21 de junho
Núcleo Executivo	26	1	1
CLAS (Concelho de Ação Social de Alijó)	6	0	0
Tertúlias Sociais	12	2	5
Total reuniões até 19 de fevereiro		6	6

Atividades desenvolvidas pela Rede Social de 16 de abril a 21 de junho

– Grupo Tertúlias Sociais

- Realizaram-se duas reuniões das tertúlias;
- Realizou-se no dia 29 de abril o II Concurso "Pé de Dança", que contou com a participação de 5 instituições do Concelho, num total de 16 idosos em competição. Cada instituição foi representada por 3 pares que dançaram as modalidades de Tango, Balsa e Música popular. O Júri foi composto por três elementos convidados de entre a comunidade com perfil/experiência na área. Os prémios foram atribuídos por modalidade e patrocinados pelo segundo ano consecutivo pela ourivesaria e ótico Luís Vaz
- Realizou-se no dia 29 de maio o IV Torneio de Boccia, com a participação de 12 equipas que representaram as 11 IPSS(s) do Concelho, num total de 67 idosos. Esta atividade foi financiada pelo quarto ano consecutivo pelo Intermarché de Alijó.

Classificação:

1º lugar: Centro Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada;

2º lugar: Associação Cultural e Social de Stª Eugénia;

3º lugar: Stª Casa da Misericórdia de Alijó - Pinhão;

Foram atribuídos ainda prémios nas categorias de:

Equipa com mais pontos: Associação Cultural e Social de Stª Eugénia;

Equipa com melhor FAIR PLAY: Stª Casa da Misericórdia de Alijó;

Participante mais idoso: Stª Casa da Misericórdia de Alijó, idoso com 95 anos de idade

Esta em preparação o III Feirão das IPSS(s), que vai decorrer no dia 24 de junho, no período da manhã, no passeio junto ao Jardim Matos Cordelro.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

- Processos transferidos: 14
- Processos em acompanhamento: 22
- Processos entrados/abertos de janeiro a abril: 2
- Processos remetidos para tribunal de janeiro e abril: 0



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Património Natural

18

Funcionamento da CPCJ)

Reuniões para 2013	Total/ano	16 de abril a 21 de junho	Total de janeiro a junho
Comissão Restrita	26	6	
Comissão Alargada	6	1	2
Total reuniões de 2013			10

Gabinete de Apoio ao Emigrante – 16 de abril a 21 de junho

	Atendimento	Assuntos	Nacionalidades	Diligências	Freguesia
abril	3	Tradução de documentos; reforma; direitos sociais fora de Portugal - Procura de informações sobre descendentes ;	Portuguesa	Apoio a questões administrativas; Serviços consulares Segurança social Notário	
maio	2	Direitos sociais (saúde)	Portuguesa	Serviços de comunidades portuguesas	
junho	0				
Total	5				

H – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local

Área de Intervenção	Participantes	Objetivos	Forma de Intervenção
Concelho de Alijó – Vilar Maçada; Sanfins do Douro; Plinhão; S. Mamede Ribatua Sector Comércio/Turismo	. GADL; . SPA; . Promotores;	. Criação de um Mini Mercado; . Criação de dois espaços comerciais para venda de produtos regionais da exploração agrícola; . Reconversão de habitação em Casa de Campo (Turismo).	. Reuniões de trabalho com os promotores para enquadramento destas atividades nas medidas de apoio disponíveis (fundos comunitários).
Concelho de Alijó Setor Agropecuário	. GADL; . Todas as Juntas de Freguesia; . DRAP-N;	. Divulgação/esclarecimento aos produtores pecuários do dever de atualizar os registos das suas explorações pecuárias e respetiva reclassificação de acordo com a legislação em vigor	. Informação efetuada às Juntas através de Aviso para divulgação.
. Concelho de Alijó – Sector Agricultura	. GADL; . Todas as Juntas de Freguesia;	Candidaturas a apoios comunitários; . Apoio à diversificação de	. Informação efetuada às Juntas através de Aviso para divulgação.

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

19
[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE
ALIJO
Deslumbrante Património Natural

		Ação n.º3.1.1.	
. Concelho de Alijó – Sector Agricultura	. GADL; . Todas as Juntas de Freguesia;	Sensibilizar/informar sobre nova legislação em vigor relativa à venda e aplicação de produtos fitofarmacêuticos. Novas regras sobre a aplicação destes produtos em zonas urbanas, zonas de lazer e vias de comunicação	. Informação efetuada às Juntas através de Comunicado.
Concelho de Alijó (Setor Cinegético – Zona de Caça Municipal de Alijó - ZCMA Proc. DGRF n.º 2596)	. GADL; . Guarda-florestal Auxiliar; . Conselho Cinegético; . DGRF;	. Melhorar a Gestão da ZCMA.	. Avaliação periódica do estado de comedouros instalados e bebedouros naturais; . Realização de Censos com vista a uma melhor Gestão da ZCMA, bem como forma de obter Informação acerca do sucesso dos repovoamentos realizados; . Foram efetuadas ações de profilaxia sanitária no Posto de Reprodução de Coelho Bravo existente na ZCMA; . Divulgação através do Site do Município de toda a informação necessária para o exercício da Caça na ZCMA; . Análise dos resultados da exploração cinegética e financeira da época venatória 2012/2013 e informação à AFN; - Elaboração do Plano Anual de Exploração para a época venatória 2013/2014 para aprovação da AFN; . Vistorias para decisão dos pedidos de indemnização e recomendação de medidas preventivas; . Ações com vista à correção da predação na ZCMA; . Levantamento de todas as áreas de alimentação (sementelras), solicitadas por



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Deslumbrante Património Natural

20

			<p>agricultores e de acordo com o Incentivo criado pela CMA;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Requerimento para renovação de carta de caçador, requerimentos para exame da carta de caçador e recebimento de requerimentos para pedidos de indemnização dos prejuízos causados por algumas espécies cinagéticas; . Tratamento e envio de correspondência ao caçador; . Fiscalização da ZCMA;
Concelho de Alijó (Setor Pesca – Zona de Concessão da Albufeira da Vila Chã Alvará n.º208/2008)	. GADL; . Guardie-florestal Auxiliar;	. Melhorar a Gestão da Concessão de Pesca da Albufeira da Vila Chã;	. Serviço administrativo da Concessão de Pesca; . Emissão de autorizações diárias para pescar na Albufeira da Vila Chã
Concelho de Alijó Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) Gabinete Técnico Florestal (GTF)	. GADL; . GTF; . COM.	. Coordenar as ações de Serviço Municipal de Proteção Civil em alertas amarelo e laranja, segundo avisos do CDOS e IPMA.	. Acompanhamento de todas as ocorrências no Concelho de Alijó e nos Concelhos limítrofes.
	. COM; . GTF; . GADL.	. Coordenar as ações de Combate aos Incêndios Urbanos /Florestais/Acidentes Rodoviários.	. Acompanhamento, coordenação e apoio logístico de todos os meios envolvidos nos teatros de operações dos Incêndios Urbanos/Florestais, Acidentes Rodoviários ocorridos no Concelho de Alijó.
	. GADL; . GTF; . COM.	. Esclarecimento sobre o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, com a redação introduzida pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro que estabelece as medidas e ações a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios.	. Defesa de pessoas e bens, redes secundárias de faixas de gestão de combustível, interpretação do decreto-lei.
	. GADL; . GTF; . COM.	. Esclarecimentos sobre queimas e queimadas aos proprietários - Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, com a redação introduzida pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro.	. Aconselhamento, de forma permanente, das medidas preventivas a seguir durante a execução de queimas e queimadas.



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Poder Local e Território

27

	. GTF; . GADL; . COM;	. Cumprimento da legislação sobre condicionalismos à edificação.	. Elaboração de pareceres.
	. CMA, SMPC, CB's do Concelho, GNR.	. Antecipação da época de Incêndios Florestais; . Articulação entre todas as entidades e meios envolvidos.	. Reunião de trabalho.
	. GTF; . SMPC; . COM; . CMDFCI.	. Avaliação/Atualização e aprovação do POM 2013.	. Reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios com o objetivo de aprovação do POM para 2013.
	. GTF'S do Distrito de Vila Real; . Comandante Operacional Distrital (CODIS); . Diretor ICNF Norte; . Técnico do ICNF (CPE); . Autarquias do Distrito Vila Real; . PSP, GNR; . Floresta; . Secretariado de Baldios;	. Envolver todas as entidades responsáveis na defesa da floresta, deveres de cada um nesta época de Incêndios florestais. . Meios complementares disponíveis em cada Concelho para ajudar no combate Incêndios florestais.	. Apresentação/Aprovação do Plano Operacional Distrital (POD) para o ano de 2013.
	. SMPC; . Setor Informática; . Setor planeamento Urbanístico.	. Elaboração de site para consulta à população durante o período de discussão pública.	. Revisão do PDM do Município de Alijó.

Alijó, 21 de Junho de 2013
O Presidente da Câmara

Df. José Artur Fontes Cascarejo



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

22

Handwritten signature and initials

----- **PRESIDENTE DA MESA:** Dá conhecimento da correspondência recebida, que se encontra disponível para consulta de todos os Membros, e que a seguir se transcreve: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALIJÓ
REGISTO DE ENTRADA
N.º 14
Em 29/04/2013

Informar a Assembleia

Jul
2013.06.19

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de Alijó
Rua General Alves Pedrosa, n.º 13
5070-051 Alijó

82 anos a acrescentar valor à gestão pública

S/referência:

N/referência: 1426 29-04 '13
Proc. N.º 2013/180/A3/670

Assunto: Controlo do endividamento e da situação financeira da Administração Local Autárquica - Município de Alijó

Em referência ao assunto em epígrafe, comunica-se a V. Ex.ª que a Inspeção-Geral de Finanças, prevê iniciar, em 2 de maio de 2013, uma auditoria nesse Município, com os seguintes objetivos:

- a) Avaliação da qualidade da informação constante da prestação de contas do exercício de 2012.
- b) Análise do comportamento do Município no que respeita à execução orçamental no último triénio (2010/2012), avaliação da evolução do endividamento municipal no mesmo período, designadamente em termos de empréstimos, *leasing* e outras dívidas a terceiros, e apreciação da sua situação financeira, em especial, de curto prazo.
- c) Controlo do cumprimento, no final do ano de 2012, do regime de endividamento previsto na Lei das Finanças Locais e na Lei do Orçamento de Estado desse ano, quer na vertente dos empréstimos, quer de endividamento líquido.
- d) Verificação, no final de 2012, da posição do Município em termos de equilíbrios conjuntural e estrutural (saneamento e reequilíbrio financeiros).
- e) Conhecimento do sistema de controlo interno instituído em relação a vários aspetos do endividamento e sua avaliação em termos de adequação e eficácia.

Para além disso, procederemos à apreciação do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, especialmente nas áreas relacionadas com o objeto da auditoria.

Informamos, por fim, que existe a possibilidade, de acordo com o Plano de Atividades da IGF para 2013, de serem realizadas intervenções noutras áreas temáticas.

A equipe terá a seguinte composição: CdE Alexandre Amado (direção operacional), CdE - Paula Idalina Duarte (coordenação da ação) e Inspetor Amílcar Salgado.

INSPEÇÃO-GERAL DE FINANÇAS
Rua Angelina Vidal, 41 - 1100-020 LISBOA ☎ 21 011 26 00 Fax: 21 010 20 73
E-mail: igf@insc.pt geral@cm-alijo.pt
R. Dr. Afonso Megalhas, 0-2º - 4000-001 PORTO ☎ 22 200 00 10 Fax: 22 200 21 06

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

23



O Director-Geral,
José Maria Leite Martins

INSTITUO GERAL DE REGISTRO E CARTOGRAFIA
Rua Augusto Silva, n.º 1, 1.º andar, Lisboa, tel. 21 41 10 00 fax. 21 41 00 70
14 Av. do Município, 11 - 1100-002 Lisboa tel. 21 20 00 14 fax. 21 20 01 00

Abre Período de Inscrições, tendo-se inscrito os seguintes Membros: -----

-----**MEMBRO ANTÓNIO FERNANDES:** Disse que é com pesar que fala na morte de um senhor, que foi Membro nesta Assembleia, Presidente de Junta, democrata e que deu muito ao concelho: o Sr. António Roque. Por essa razão não podiam deixar passar em claro o falecimento de um homem que tanto serviu a população. Assim propõe um voto de pesar, bem como um minuto de silêncio em memória do Sr. António Roque. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA:** Disse que concorda em absoluto com o voto de pesar que o Sr. Presidente da Junta de Vila Chã propõe à Assembleia. Acrescenta que para além de considerar legítimo, numa altura como a que corre, que quem exerce funções públicas e/ou políticas (quer a nível local, quer a nível nacional) é muitas vezes injustiçado e sem saber porquê, é de inteira justiça esta singela homenagem e reconhecer que o Sr. António Roque para além de ter sido um exemplar Membro, foi também um grande ser humano. Era por exemplo uma pessoa que frequentava sempre as atividades culturais do Município mesmo depois de ter sido Presidente de Junta. Presta esta pública homenagem ao homen, ao Presidente de Junta, ao Membro que foi o Sr. António Roque. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

24

-----**MEMBRO ANTÓNIO LOUSA:** Disse que como cidadão da freguesia de Vila Chã, onde o Sr. António Roque foi Presidente de Junta, congratula-se com esse voto de homenagem. -----

----- **PRESIDENTE DA MESA:** Face ao exposto, coloca a votação o referido voto de pesar e o minuto de silêncio, sendo aprovado por unanimidade. Dá então início ao minuto de silêncio em homenagem ao Sr. António Roque. -----

-----Minuto de silêncio-----

----- **PRESIDENTE DA MESA:** Prossegue o período de antes da ordem do dia, continuando com as intervenções dos Membros: -----

-----**MEMBRO ANTÓNIO FERNANDES:** Continua a sua intervenção dizendo que gostaria de felicitar a Membro Benedita Sampaio, porque apesar de ter passado um difícil período na sua vida, é com gosto e satisfação que a vêm regressar à sua atividade enquanto Membro. É com satisfação, sua e da bancada, que a acolhem novamente no seu seio. -----

Pergunta ao Sr. Presidente da Câmara como está tratado o assunto do lixo, porque este problema aflige as populações. Sabem que a recolha do lixo não tem sido executada com regularidade, e com certeza, o Sr. Presidente terá uma explicação para esses factos. -----

Acrescentou que gostaria de deixar uma palavra de apreço ao Museu do Douro e à Adegas de Favaios, pois teve a oportunidade de, com um grupo, visitar estas duas instituições do concelho e apraz-lhe dizer que, quer num sítio, quer no outro, foram muito bem recebidos e tratados, com uma simpatia fora do normal, qualquer coisa de excelente. Afirma que é bom que haja instituições deste género no concelho e por essa razão acha bem enaltecer essa postura. A gente de Favaios está de parabéns. Numa altura em que tanto se fala do que vai mal, também é bom lembrarmo-nos do que temos de bom e que também podem dar o contributo, por exemplo com visitas neste caso. Acrescenta que enaltecerem quem presta um bom serviço é sempre bom. -----

Por último questiona o Sr. Presidente da Câmara relativamente ao PAEL. Sabem que a Câmara ainda não pode dispor desses recursos, mas pede ao Sr. Presidente que quando esses recursos fossem disponibilizados que houvesse uma atenção para as Juntas e para as Associações do concelho, no sentido de o conseguirem dinamizar, e conseguirem com isso criar mais vitalidade no

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

25

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'M. Vilela'.

concelho, e dessa forma proporcionar para que haja condições para terem um concelho mais próspero e com mais vitalidade. -----

-----**MEMBRO CLÁUDIO VILELA:** Disse que o país assistiu, ontem, a uma greve geral, à quarta greve geral que este governo enfrenta nos 2 anos em que está em funções, o que faz de Pedro Passos Coelho o Primeiro-Ministro que mais greves gerais enfrentou na democracia portuguesa. Face à greve geral o governo apenas acusa os sindicatos de quererem parar o país, mas a verdade é que o país já está parado há muito tempo pelas medidas que eles próprios criaram. As razões são mais que muitas, mas destaca principalmente o grave atentado ao trabalho e aos direitos dos trabalhadores. Este governo está a aumentar exponencialmente o desemprego causando graves desigualdades sociais. -----

Um desses atentados foi incluído no último orçamento de estado, que foi o corte do subsídio de férias para pensionistas e funcionários públicos, chumbado meses mais tarde pelo Tribunal Constitucional. Mesmo assim, numa atitude arrogante e prepotente, o governo insiste em não cumprir a Constituição que é a Lei máxima da República, a base da nossa democracia, e quer pagar o subsídio de férias lá para novembro ou dezembro, fora do período normal, apesar de haver dinheiro em caixa para o fazer. Sabendo desde logo que o subsídio de férias não é usado pela maior parte dos portugueses para as mesmas, mas sim para pagar despesas extraordinárias ou até mesmo dívidas já vencidas e prestações dos compromissos assumidos em atraso, sem o qual muitos destes trabalhadores não conseguem equilibrar o orçamento familiar. -----

Para nós, socialistas, as pessoas estão primeiro, por isso pergunta ao Sr. Presidente da Câmara se o Município de Alijó cumpriu a Lei e pagou o subsídio de férias aos funcionários na data em que eles têm direito. -----

Sabendo também que parte da grave crise que afeta o nosso Município é provocada pela quebra nas receitas provenientes do estado central, bem como de investimento em obra no nosso concelho e na nossa região, pois notou-se que neste último período do nosso mandato houve uma diminuição da obra física realizada, cujo exemplo mais crónico é a A4 e o túnel do marão. O governo veio agora num passe de mágica dizer que ainda vai ser indemnizado pela obra que mandou parar. -----

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

26

Seja como for os mais penalizados vão ser os mesmos de sempre: os transmontanos, que não estão a usufruir de uma obra onde já se investiram milhões de euros. -----

Pergunta ao Sr. Presidente se, no âmbito das suas funções, tem algumas informações acerca desse processo. Questiona também o Sr. Presidente de que forma tem a Câmara Municipal investido em obra social, principalmente no apoio aos munícipes e às famílias de estratos sociais mais desfavorecidos. -----

Destaca uma pequena obra realizada pela Junta de Freguesia de Sanfins do Douro, neste período de crise, que é o jardim das oliveiras. Pois acima de tudo e apesar da pequena dimensão da mesma, é uma obra emblemática para a freguesia, pois foi ali que no início deste mandato a Junta de Freguesia acabou com uma sucata ilegal que se prolongava pela via pública e que era o ponto base de outras pequenas sucatas que se alastravam por toda a freguesia. Finalmente está concluído e já se nota uma grande afluência de pessoas naquele local. -----

-----**MEMBRO ANTÓNIO LOUSA:** Solicita ao Sr. Presidente da Mesa que o grupo parlamentar do PSD tivesse acesso ao documento de fiscalização das finanças. Acrescenta que como é só Membro Municipal não tem mais perguntas a fazer. -----

-----**MEMBRO MANUEL VILELA:** A sua intervenção é um pedido e um alerta referente às bermas das estradas do concelho e dos caminhos públicos. A vegetação está tão crescida que nalguns sítios os automobilistas já têm alguma dificuldade em circular na sua mão, pondo em perigo quem circula nelas. Pede também a todos os Presidentes de Junta que fizessem uma chamada de atenção aos proprietários que têm as suas propriedades a confrontar com caminhos públicos, que durante o inverno usassem herbicida e fizessem as suas bordas de forma a evitar que no verão os caminhos ficassem ocupados pelo mato, que causa dificuldade nos acessos. Não podem esperar que a Câmara vá limpar, uma vez que isso custa a todos nós. -----

Solicita à Câmara Municipal que junto da Segurança Social alertasse para ter mais cuidado na atribuição dos rendimentos mínimos, porque estes são para ajudar as famílias carenciadas e não para ao fim de quatro meses poderem comprar uma viatura, depois de a companheira, com quem já estão a viver, ter também uma viatura e andarem-se a pavonear pelas aldeias. -----

-----**MEMBRO LUÍS CARDOSO:** Disse que gostaria de felicitar a Câmara Municipal, nomeadamente o Sr. Vereador do Pelouro da Educação, Eng.º Luís Azevedo e Gabinete da

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

27

Educação, pelo forma como foi organizada a logística dos exames do quarto ano. Afirmo que foi uma situação complicada, mas conseguiu-se que na primeira semana de maio os exames se realizassem sem quaisquer constrangimentos para esse grau de ensino. Sabem que fazer exames para uma faixa etária, numa altura em que estão em meados do 3.º período não é fácil, quando se é obrigado a manter as atividades educativas a decorrer normalmente. Felizmente só foram prejudicados os alunos de Alijó durante o período da manhã, porque de resto toda a gente esteve em componente letiva. Um bem-haja à Câmara Municipal por ter organizado os transportes da forma que organizou. Considera que foi um bom exemplo de parceria e que assim continue. -----

-----**MEMBRO DOMINGOS AURÉLIO:** Começa por dizer que se sente preocupado, até porque estão no verão, e tem-se falado quase sempre na mesma coisa, que é o problema das águas na freguesia de Vila Verde. Sente-se preocupado porque viu passar quatro anos enquanto presidente da respetiva junta e vê um problema que ainda não está resolvido e que pelos vistos assim continuará. Acrescenta que já não sabe o que fazer, pode sim fazer algo na iminência de uma pequena guerrilha junto da população. Aquando da obra da construção da ponte de Jorjais de Perafita, a Câmara fez a ligação da água abastecer esses trabalhos. Na finalização da ponte, teve o cuidado de falar com o engenheiro responsável da obra para lhe ceder a tubagem que ia de Jorjais e Perafita à respetiva ponte. O tubo foi concedido e o próprio foi levantá-lo, até porque já alguém o andava a roubar, e guardou-o numa garagem para que se pudesse vir a colocar como estava mais ou menos decidido, ou seja uma ligação exterior, para ver se resultava e ver se o problema é da canalização ou não. O que tem acontecido é que os técnicos da Câmara quando lá vão, e alguns até se têm empenhado nisso, dizem que o problema é da canalização, já utilizaram um compressor para desimpedir a respetiva canalização e não resultou. A alternativa passaria por fazer uma ligação direta e exterior à tubagem. Se isto funcionasse verificava-se que o problema seria da canalização. Mas o que é certo é que isso ainda não foi feito e continua à espera. Afirmo que aquela população sofre muito todos os anos, interpelam-no, tal como ao Município e não se resolve. Sempre que o verão se aproxima existem problemas de abastecimento de água, pessoas que não conseguem tomar banho, porque de facto a elevação do depósito é diminuta e não obtém a pressão necessária para os esquentadores dispararem. Neste sentido pede ao Sr. Presidente da Câmara que envie para o local o pessoal para, pelo menos, se fazer a ligação direta, porque

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

28

tubagem já têm, é só uma questão de mão-de-obra. Mais uma vez solicita ao Sr. Presidente para diligenciar sobre esse caso, para ver se este ano a população da Balsa e de Vale de Agodim têm melhores condições, em termos higiénicos. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos necessários. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Informa os Srs. Membros da Assembleia que, por lapso a informação constante do primeiro ponto da ordem de trabalhos, contem alguns erros, pelo que solicita a substituição das mesmas pelas páginas 3 e 14 que lhes são entregues. -----

Disse que se congratula com o regresso da Membro Benedita Sampaio e deseja-lhe as maiores felicidades nesta nova etapa da sua vida. -----

Relativamente à questão dos lixos, disse que na sequência do mau trabalho exercido pela empresa, a AMVDN rescindiu o contrato. Ou seja a empresa reconheceu que fez *dumping*, ou seja apresentou um preço muito baixo para poder ganhar e depois não conseguia corresponder ao caderno de encargos. Assim, o contrato foi rescindido por mútuo acordo. Na sequência dessa rescisão, e porque se trata de um concurso público internacional, foi aberto novo concurso, mas dado tratar-se de concurso público internacional, os prazos são muito longos. Mas como não podiam ficar nesse hiato à espera que o concurso terminasse, contrataram uma empresa para assegurar essas funções no período compreendido entre o término deste contrato e o início do novo contrato. Neste caso não é um concurso público internacional porque tentaram dividir o exercício destas funções em dois grupos e poderá acontecer que as Câmaras não tenham a mesma empresa. O concurso será feiro Câmara a Câmara, porque é isso que exige a contratação pública e será por três meses, porque é o término do mandato, mas poderá ser renovável por iguais períodos, se o futuro executivo considerar que a empresa faz um bom trabalho. Mais disse que essa nova empresa começará a laborar no início de julho, o que significa que na próxima semana já será a nova empresa a funcionar. Espera que a nova empresa possa fazer um trabalho ao nível do que tinham antes e recorda que quando este assunto foi discutido na Assembleia o próprio disse que o preço apresentado era muito baixo, comparativamente ao que estavam a pagar, e disse que ou esta empresa estaria a fazer *dumping* (como se veio a verificar) ou então os outros eram exageradamente caros. Não quer com isto dizer que com as soluções apresentadas pelos Srs.

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

29

Presidentes de Junta, principalmente no decorrer da última semana, tudo fique perfeito, porque não acredita nisso, mas logo que a empresa chegue, ser-lhes-ão fornecidos os contactos dos Srs. Presidentes de Junta, para que em conjunto consigam atenuar as situações que estejam piores e assim alcançarem um bom serviço nessa área que é tão importante quer do ponto de vista ambiental quer do ponto de vista turístico para o concelho. -----

No que concerne ao Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Favaios e as referências elogiosas feitas ao mesmo disse que foi uma aposta do Executivo altamente conseguida e que, apesar de todas as dificuldades que surgiram, valeu a pena. Acrescenta que valeu a pena o investimento financeiro feito e o esforço do Executivo para recuperar esse edifício e dotá-lo desta infraestrutura, porque é, neste momento, a infraestrutura da Câmara Municipal que mais turistas recebe e que mais dinamismo tem, e por isso mesmo na ordem de trabalhos também consta um regulamento que se dirige ao mesmo, para o poderem rentabilizar e também rentabilizar as visitas ao concelho, porque não vale a pena dizer que o Douro é uma grande região e tem grandes capacidades do ponto de vista turístico, e depois não possuem infraestruturas para atrair e receber turistas. Reafirma que é uma aposta de sucesso e em boa hora adotaram a estratégia de recuperação de toda a aldeia vinhateira de Favaios com essa âncora fundamental do ponto de vista do desenvolvimento social e económico que é o Núcleo Museológico do Pão e do Vinho. Aproveita a oportunidade para felicitar, e agora ainda com mais à vontade porque não se vai recandidatar, quer o Sr. Vereador da Cultura, quer todos os funcionários, que têm mostrado que, ao contrário do que se diz na opinião pública, as pessoas não se dividem em funcionários públicos e privados, dividem-se sim em bons e maus funcionários, e esses existem em qualquer lado. Presta uma pública homenagem ao excelente trabalho que têm desempenhado nessa infraestrutura. -----

No que respeita à Adega Cooperativa de Favaios, desde a primeira hora se procurou estabelecer uma parceria com a mesma, bem como com as padarias e com todo o território. Porque no fundo, o Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Favaios é um ponto de chegada, para que depois o turista vá para todo o território do concelho e obviamente, os primeiros beneficiados são a Adega e as padarias. Acrescenta que se tem verificado um grande dinamismo. Ainda há pouco tempo, quando uma revista inglesa referiu num dos seus artigos que o Porto e região Douro era um dos 10 destinos turísticos melhores do mundo, do ponto de vista do turístico sustentável, houve uma

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Destumbrante Património Natural

30

referência a Favaios, ao seu moscatel, pão e museu. Até a esse nível se esta a afirmar, a nível nacional e internacional. -----

No que se refere ao PAEL – Programa de Apoio à Economia Local e à transferência para as Juntas de Freguesia, conforme intervenções do Membro António Fernandes e António Lousa, relativamente à IGF, disse que sempre referiu que o PAEL era uma boa medida pois permitia introduzir dinheiro vivo na economia real e que parte do dinheiro que a TROIKA emprestou ao País revertisse para as Autarquia Locais e para a economia local, porque foi também com parte da dívida destes que se negociaram as verbas e lembra que eram oito mil milhões de euros para as Autarquias e só vão disponibilizar mil milhões, houve um rateio, mas mesmo assim essas verbas são fundamentais para introduzir liquidez na economia local. O Município de Alijó aderiu a esse programa desde a primeira hora. Informa os presentes que mesmo antes do início da Assembleia o Executivo reuniu-se extraordinariamente para finalizar esse processo e pede ao Sr. Presidente da Mesa que, após a sua intervenção, que seja colocada a votação para a introdução de um ponto na ordem de trabalhos que se refere ao documento final, para que o processo possa ser definitivamente finalizado, para assim assinarem o contrato e poderem libertar as verbas, o que permitirá terem fundos disponíveis para podem efetuar as transferências que os Srs. Presidentes de Junta têm vindo a reclamar, e muito bem, bem como para as associações e instituições, em tempo útil. Acrescenta que o PAEL já foi publicado no Diário da República acerca de três meses, mas o processo tem passos burocráticos e daí ainda não estar finalizado. Aproveita também para responder à intervenção do Sr. Membro António Lousa, relativamente à questão da IGF. Esclarece que a inspeção da IGF já obedece a uma reforma administrativa, em que antes quem inspecionava as Autarquias era a DGAL – Direção Geral da Administração Local, e agora é a Inspeção Geral das Finanças que tem essa responsabilidade, isto é fundiram a parte inspetiva da DGAL com a IGF. O Município de Alijó tem sido alvo de sucessivas inspeções (e ainda bem porque têm também uma componente pedagógica), quer urbanísticas, nas obras públicas, nos recursos humanos, parte administrativa e agora também na parte financeira. Mas esta inspeção está também relacionada com o PAEL, porque vai inspecionar todas as atividades desde 2010 a 2012 e verificar se a Câmara de Alijó está a cumprir todos os requisitos que o PAEL exige, ou seja, este processo é altamente controlado e verificado. Acrescenta que irão apresentadas todas as faturas de

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

37

fornecedores que serão pagas pelo PAEL e com um parecer de um revisor oficial de contas, para que não haja a mínima dúvida de que essas verbas vêm para pagar dívida já assumida, faturada e não paga, e não para fazer obra nova ou dívida nova. Daí que estão desde maio com essa inspeção que está para terminar. Em termos cronológicos seria mais correto ter ocorrido no início do processo e não no fim, mas desde que venha e resolva o assunto é benvinda. Informa que mesmo após a assinatura do contrato entre o Município de Alijó e o Governo, o mesmo terá que ser presente ao Tribunal de Contas, mas será a fase final. Alias, já têm respondido a questões colocadas pelo Tribunal de Contas relativamente a essa matéria e estão crenes que a resposta deste será rápida, na medida em que todas as dúvidas já foram previamente esclarecidas, inclusive com esta atividade inspetiva. -----

-Relativamente às questões colocadas pelo Membro Cláudio Vilela, no que concerne à greve geral e ao desemprego, e junta as duas porque considera que uma das prioridades de Portugal e da Europa é o combate ao desemprego e a greve geral tem na sua raiz exatamente esse problema gravíssimo, do ponto de vista da coesão social e económica e até do ponto de vista da estabilidade do regime democrático. Este desemprego brutal assenta numa estratégia errada do combate à crise, da Europa e de Portugal, que se baseou na questão financeira e orçamental, esquecendo a parte económica (o outro lado da balança) e que fez com que muitas pequenas e médias empresas falissem e que muitas pessoas fossem lançadas nesse flagelo do desemprego e essa sim é a raiz fundamental dessa greve geral.-----

No que respeita ao subsídio de férias disse que logo que o Tribunal Constitucional referiu que a situação tinha que ser reposta, o Município de Alijó, tal como a esmagadora maioria dos Municípios (independentemente da sua cor partidária), atribuiu o subsídio de férias. Esta decisão foi tomada no dia 31 de maio, antes de toda a polémica que surgiu, pelo que os trabalhadores desta Autarquia receberam o seu subsídio de férias na data própria, porque a lei assim o exigia. Acrescenta que a Autarquia possuía verba para o fazer e não havia nada que impedisse esse pagamento, e quanto mais depressa as pessoas tivessem essas verbas menos grave se tornaria a crise, porque se não houver verba para gastar as empresas também não vendem, e aí a economia para. Relembra ainda que a esmagadora maioria dos trabalhadores da Câmara Municipal ganha entre 600 e 700€, o que significa que o subsídio de férias não é gasto em viagens para o Haiti ou

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

32

para as Bahamas, é sim para pagarem despesas da sua vida quotidiana. Afirma que tomaram essa decisão conscientemente, quer do ponto de vista jurídico, social e até da estratégia adequada para combater a crise. A crise é de facto global, mas a Europa adotou uma estratégia e os Estados Unidos da América adotaram outra. Enquanto a estratégia da Europa é a austeridade para além da austeridade, os Estados Unidos apostaram também no crescimento. O resultado está à vista. O desemprego na América está a descer, a economia está a avançar e a Europa a regredir cada vez mais. A estratégia tem que ser equilibrada entre o rigor orçamental e o investimento na economia. No que concerne à A4 e Túnel do Marão, disse e repete que correm o risco de transformarem o Túnel do Marão no BPN do betão. Porque tal como no BPN não foi nenhum dos presentes na Assembleia Municipal, nem a esmagadora maioria dos portugueses que fez a gestão ruidosa dessa entidade, mas quem está a pagar a fatura são todos os contribuintes, mesmo sem a mínima responsabilidade nessa matéria. No túnel do Marão já se está a passar o mesmo, porque depois da obra parada dois anos, o reinício da mesma vai originar contrapartidas financeiras gravíssimas para a empresa que tinha os contratos assinados. Em termos práticos todos querem que as obras recomecem o mais rápido possível, porque a paragem da mesma também é responsável pelo desemprego e pela falência de um conjunto de médias e pequenas empresas, sobretudo na área de construção civil, que contavam com essa obra e que agora não estão a laborar, tendo algumas delas já falido. O que é certo, como aconteceu no BPN, é que os prejuízos vão ser socializados (ou seja vão ser pagos por todos os portugueses) e os benefícios vão ser privatizados. Acrescenta que para o desenvolvimento da região, quanto mais rápido as obras terminarem, melhor! Mais disse que, desde início, os autarcas da região disponibilizaram-se para que se utilizassem fundos do PO Regional, fundos que podiam ir para cada uma das Autarquias, para que se concluísse a obra do túnel do Marão, e hoje continuam com a mesma disposição. Considera que deviam aproveitar as verbas do Quadro Comunitário de Apoio para finalizar a obra, pois quanto mais tempo a mesma estiver parada mais prejuízo acarreta.-----

Relativamente á obra social, que referiu o Membro Cláudio Vilela, disse que se há área em que se podem orgulhar no concelho de Alijó, é nessa. Alijó é o concelho, do distrito de Vila Real, com maior e melhor cobertura de IPSS's no respetivo território. É a Autarquia que mais parcerias estabeleceu com as IPSS's, que mais financiamento deu para as obras de candidaturas de todas as

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

33

IPSS's do concelho. Lembra que todas as instituições do concelho, para além de terem contado com o apoio técnico da Câmara para fazerem as respetivas candidaturas aos projetos, contaram ainda com o apoio financeiro da mesma para garantir parte da contrapartida nacional dessas candidaturas. Informa que ainda na passada quinta-feira fizeram uma reunião com o responsável da saúde de Vila Real para resolver um outro problema, que indiretamente está relacionado com a obra social mas principalmente com a saúde, que é a extensão de saúde de Vilar de Maçada, onde combinaram assinar um protocolo, porque a Autarquia garantiu nessa reunião que colocaria nessa freguesia, no espaço reservado para esse efeito, conforme acordo assinado com a IPSS de Vilar de Maçada, um contentor. Desta forma não só a extensão de saúde de Vilar de Maçada não é encerrada, mas proporciona condições de trabalho para receber os utentes, não só dessa freguesia, mas também de Vila Verde, que o Ministério da Saúde drenou para Vilar de Maçada. Acrescenta ainda que, à semelhança do que aconteceu em Sanfins do Douro, a Câmara vai investir 50.000,00€ nesse contentor, e o resto (climatização, equipamento, etc.) será da responsabilidade da ARS. Assim, em breve esse protocolo será assinado. -----

No que concerne ao Jardim das Oliveiras, a ex-sucata de Sanfins do Douro, disse que o Membro Cláudio Vilela tem toda a razão, e afirma que este caso é um dos exemplos de que muitas vezes mesmo fazendo o bem se recebe ingratidão. De facto retiraram desse espaço uma sucata ilegal, prejudicial do ponto de vista ambiental e turístico, considerada uma nódoa negra no trajeto entre Favaios e Sanfins, mas informa os presentes que na sequência da retirada dessa sucata e na construção do Jardim das Oliveiras, a Junta de Freguesia respetiva e o Município de Alijó foram colocados em tribunal por unias senhoras, porque apesar de terem feito um acordo para a obra decorrer tranquilamente e mesmo depois de transformarem uma sucata num jardim, consideraram que a obra não foi feita no tempo certo, demorou mais tempo ou ainda não está bem e querem ganhar dinheiro à custa da obra pública feita pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal. Contudo dá os parabéns à Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia de Sanfins do Douro pelo trabalho efetuado. -----

No que se refere à intervenção do Membro Manuel Vilela disse que concorda consigo relativamente às bermas da estrada e que o Município já está a fazer esse trabalho. -----

Informa a Assembleia Municipal que também já estão a tratar da massa asfáltica, para reparar

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

34

bermas e buracos existentes nas estradas. Afirma que não conseguem sanar todos os problemas ao mesmo tempo, tendo já inclusive requisitado beneficiários dos subsídios da segurança social, que em vez de estarem parados e em casa foram requeridos para prestar apoio nesses trabalhos. Informa que compraram numa primeira fase e através de concurso, por necessidade urgente, mais de cem toneladas que foram colocadas em Pegarinhos (dando-se para já prioridade ao caminho para Murça porque é muito utilizado), Alijó, Soutelinho-Ponte da Ribeira (que já teve duas descargas), Vilar de Maçada-1.ª fase, Vale de Agodim e Vilarinho de Cotas-Casal de Loivos, Acrescenta que mesmo assim não se resolveram todos os problemas, tendo também em conta que o inverno foi muito rigoroso. Mais disse que após a aprovação do PAEL será mais fácil abrirem novo concurso para terminar o trabalho agora iniciado. -----

No que concerne à logística para a realização dos exames do quarto ano, agradece a intervenção do Membro Luis Cardoso, porque numa altura em que tanto se fala do que está mal, também é muito bom falar do que está bem, mas como essa matéria está delegada no Sr. Vereador Eng.º Luís Henrique Grácio Azevedo, talvez fosse melhor, caso o Sr. Presidente da Mesa o permita, que seja o mesmo prestar algum esclarecimento adicional nessa matéria. -----

Relativamente à questão da água na freguesia de Vila Verde disse que o Sr. Presidente da Junta tem razão, era algo que estava no caderno de encargos da empresa Águas de Portugal, e que a ela competia fazer, não só de agora, mas deste o início do seu mandato e que ainda não está feito. Era aliás para ser feito aquando da construção da barragem de Torre do Pinhão e nada foi feito. Mais disse que talvez fosse melhor arranjar uma solução transitória enquanto não existe a definitiva, daí terem que unir e verificar os recursos, da Junta de Freguesia e da Câmara, para atenuar o sofrimento das populações, porque resolver não é de momento possível. -----

----- **PRESIDENTE DA MESA:** Dá a palavra ao Sr. Vereador da Cultura e Educação, Eng.º Luís Henrique Grácio Azevedo. -----

----- **VEREADOR LUÍS AZEVEDO:** Agradece as amáveis palavras do Membro Luís Cardoso, enquanto responsável pelo Agrupamento de Escolas. Refere que foi um ano deveras atípico devido à ação do governo central no âmbito do setor da educação (Ministério da Educação). A época de exames destinada ao 1.º ciclo surgiu de forma pouco preparada e com insuficiente informação e até alguma contraditória para a Autarquia, levando a que alunos com 8 e 9 anos tivessem que ser

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

36

transportados para uma só escola central, alterando toda uma logística que não podia ser transformada, em nome dessa nova reformulação. Mas de facto os munícipes e encarregados de educação do concelho de Alijó verificaram que o concelho passou ao lado do abalo sísmico que foi a educação a nível nacional. É verdade que correu tudo normalmente, mas isso deveu-se a uma parceria que resultou, entre o Agrupamento de Escolas e a Câmara Municipal. Acrescenta que, relativamente à educação pré-escolar, sendo um nível de ensino não obrigatório, que estava em vias de se transformar em obrigatório, a confusão foi ainda maior. Há estudos que provam que o sucesso académico e formativo dos jovens é potenciado pela inclusão no sistema de ensino precoce ao nível do pré-escolar. Acontece que houve uma reforma do ensino, ao nível do primeiro ciclo e a mesma provocou um reordenamento, que resultou em cinco polos para Alijó. Neste momento o que está em marcha não é mais do que um aproveitamento dessa reforma feita no 1.º ciclo. Isto é, à boleia de um reordenamento já feito e concluído para o 1.º ciclo, está o governo a tentar aplicar a mesma receita para o pré-escolar, o que significa a existência de uma nova proposta do Ministério da Educação (recusada pela Câmara Municipal e pelo Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Alijó) que se traduziria no fecho de todos os infantários do concelho, à exceção de Alijó, Vilar de Maçada e Pegarinhos. Afirma que não considera que haja condições para o Município conseguir reagrupar crianças dos 3 aos 5 anos e trazê-las em viagens (algumas com mais de 20 km) para a sede de concelho. Os pais perante esta anormalidade irão com certeza retirar os seus filhos do ensino pré-escolar por falta de condições logísticas, de segurança e de conforto aplicadas a esta fase etária com prejuízos inequívocos no futuro. Neste momento a Câmara respondeu negativamente a essa proposta, tendo sido deliberado em Reunião de Câmara, por unanimidade, a reprovação da proposta de encerramento de qualquer Jardim de Infância do concelho. A mesma reprovação foi emanada pelo Conselho Geral do Agrupamento de Escolas. Na qualidade de Vereador da Educação faz um alerta à Assembleia Municipal referindo que nada está decidido para este nível de ensino, reafirmando a vontade da Câmara Municipal em não fechar nenhum infantário do concelho, alertando no entanto para a possibilidade de, à imagem do que tem sido feito noutras pseudorreformas, assistirmos ao avanço unilateral do Ministério da Educação, mesmo contra a vontade do Município. -----

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Daslumbrante Património Natural

36

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Após solicitação do Sr. Presidente da Câmara, coloca a votação a introdução de um ponto na ordem de trabalhos, o número sete, da presente sessão, relativo ao Programa de Apoio à Economia Local – Plano de Equilíbrio Financeiro, sendo aprovado por unanimidade. -----

Abre novo Período de Inscrições, tendo-se inscrito os seguintes Membros: -----

-----**MEMBRO ANTÓNIO LOUSA:** Disse que não era para interferir, mas como disseram algumas coisas, vai dar a sua opinião. Quando o Sr. Presidente da Câmara fala do túnel do Marão diz sempre que é o BPN do betão, mas que saiba quem nacionalizou o BPN foram outras pessoas e não o presente governo, e que dizia que não ia custar um cêntimo aos contribuintes, porque naquela altura faliu outro banco, o BPP, e o governo não teve o mesmo comportamento com o BPN, 1.º ponto. Acrescenta que só é Membro Municipal e não quer ser mais nada. 2.º ponto, fala-se muito no desemprego, toda a gente está contra o mesmo, porque é uma grande chaga nacional. Mas toda a gente ficou, quando ganhou a França este Primeiro-ministro, ou Presidente da República e disseram: está aí o plano de desenvolvimento para a Europa. Em França o desemprego bate recordes e está no segundo semestre de recessão. Não sabe onde estava o modelo que era, por grandes líderes nacionais, como exemplo e que também lá faliu. Se calhar têm que exportar para lá algumas pessoas que têm a solução mágica para a Europa. -----

-----**MEMBRO ANTÓNIO BARROS:** Interpela o Sr. Presidente da Câmara em relação à referência que fez ao investimento feito em Favaios. É um investimento que está a ser traduzido num sucesso, mas existem falhas graves. Tem alertado para a falta da sinalética, já desde que tomou posse, porque Favaios tem recebido dezenas ou centenas de turistas, e é triste as pessoas não saberem por onde ir para se dirigirem para Sanfins, Alijó, Régua, A24, porque não há uma sinalização que lhes possa indicar essas direções. -----

-----**MEMBRO CLAUDIO VILELA:** Depois de analisada a informação enviada no primeiro ponto da ordem de trabalhos, conclui que de facto o concelho, apesar de todos os cortes, continua com uma grande dinâmica no plano cultural e desportivo. Verifica-se que os eventos realizados no auditório mantêm-se com elevado grau de qualidade. Desde logo destaca o concerto da Banda de Carlão, que teve casa cheia, a apresentação nacional do “Livro dos Escuteiros” que faz um pequeno resumo sobre uma organização centenária do nosso país, organizado pelos escuteiros de

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

37

Sanfins com a colaboração dos escuteiros de Alijó; o concurso pé de dança para idosos do nosso concelho e a festa de fim de ano do jardim-de-infância de Alijó. As sessões de cinema mantêm-se, o espaço internet continua em funcionamento com uma afluência de utentes regular, apesar da vulgarização da internet nos lares dos nossos munícipes. -----

Se analisarem igual período do ano passado destaca-se o aumento do nº de entradas na biblioteca municipal e do nº de livros requisitados, a biblioteca itinerante atingiu o nº de 1300 livros requisitados no mesmo período. As piscinas municipais duplicaram as entradas, atingindo mesmo 4602 utilizadores em abril e 4825 em maio, fruto também da abertura do ginásio, que se tornou um sucesso no nosso concelho. O pavilhão municipal continua também com um elevado nº de entradas. -----

Tudo isto significa que, apesar da crise, os munícipes aumentaram a procura por atividades culturais e desportivas, facto a que também não é alheio o valor dos preços praticados que é o mais baixo da região e a própria crise, pois sabem que em tempos de crise as pessoas têm tendência a refugiar-se noutro tipo de atividades mais saudáveis. -----

Também no Museu de Favaios se verifica a continuação de um elevado nº de visitas, quer por associações, quer por visitantes isolados e também pela colocação do mesmo nas rotas dos grandes grupos de turismo da nossa região. -----

Disse que depois desta análise verificou também que houve uma grande diminuição das verbas utilizadas na cultura e desporto no orçamento municipal, e questiona a que se deve então a continuação deste nível de atividade. -----

-----**MEMBRO FERNANDO QUINTAS:** Chama especial atenção do Sr. Presidente da Câmara para as bermas das estradas, principalmente do Amieiro para o Franzilhal. Entre Amieiro e Safres teve a obrigação, e sem ter recursos para isso, de mandar limpar as bermas porque era muito difícil circular, já entre o Amieiro e Franzilhal é quase impossível, porque as silvas batem nos carros, danificam as pinturas e podem causar acidentes, não só os buracos, mas também as bermas. Enquanto Presidente da Junta já deu ordens, caso a Câmara não tenha possibilidade de mandar limpar, ao mesmo pessoal que já limpou a outra estrada, limpar também esta. Reafirma que a estrada está muito perigosa para quem circula porque não se vêm as outras viaturas com as quais têm que se cruzar e pouco espaço tem para a passagem de uma quanto mais duas. Chama também

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

38

a atenção quanto aos lixos, porque no Amieiro não é com regularidade que o mesmo é levantado, os contentores ficam a cheirar mal, porque não são desinfetados nem mudados. -----

Alerta também o Sr. Presidente da Câmara sobre o famigerado penedo do Amieiro. Caminham apressadamente para o fim do mandato. O Sr. Presidente da Câmara, no dia em que foi feita a homenagem aos autarcas no Amieiro, em que estava cheia a sala de amieirenses e não só, comprometeu-se resolver este assunto até ao final do mandato. Acrescenta que aguarda pacientemente a resolução desse assunto, porque há uma solução viável apresentada pela UTAD. Relativamente ao PAEL já foi informado, mas também tem que citar que o Museu do Douro, no dia 21 de junho, e quer louvar essa ação, organizou com as Juntas de Freguesia que se candidataram, uma visita com os idosos e não só ao Museu do Douro, onde foram muito bem recebidos e tratados, e assim gostaria de louvar essa ação. Tinham também feito o mesmo em Favaios, onde foram igualmente muito bem recebidos e tratados, não só no museu como também na adega de Favaios. Chama a atenção e ao mesmo tempo agradece ao Sr. Vereador da Cultura o 1.º concurso de cascatas joaninas, a que a Junta do Amieiro concorreu, e que teve como base principal na freguesia unir as associações aí existentes. Pediu a colaboração do Grupo Recreativo, Cultural e Desportivo do Amieiro, da Associação Cultural e Social do Amieiro e da Comissão de Festas para se organizarem e fazerem a cascata, o que aconteceu. Foi feita, por motivo de ficar mais resguardada, junto ao Centro de Dia, ao edifício de apoio domiciliário, organizou-se, no dia 23 uma sardinhada, comemorando-se o S. João durante toda a tarde, foi um convívio muito agradável e pergunta ao Sr. Vereador da Cultura se já foi feita a avaliação das cascatas e que prémios é que serão atribuídos, tem pena que no dia em que foram lá não estava presente por motivos de saúde, mas gostaria efetivamente de ser informado sobre isso. Foi o 1.º concurso e espera que no próximo ano que seja ainda melhor, porque é uma boa experiência. -----

-----**MEMBRO MANUEL VILELA:** Disse que para dar uma ajuda na limpeza das bermas, das estradas e dos caminhos, e para que os jovens que recebem o rendimento de inserção social que se levantam à uma hora da tarde e fartam-se de gozar quem se levanta às seis horas da manhã e chegam à uma ou duas horas para almoçar, seria possível fazer um pedido à segurança Social para que as pessoas jovens que estão a usufruir esse rendimento e com saúde contribuam com duas horas semanais de trabalho local para benefício público das freguesias? -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

39

-----**MEMBRO DOMINGOS AURÉLIO:** Relativamente à resposta dada pelo Sr. Presidente da Câmara, no que se refere às águas na freguesia de Vila verde, disse que de facto tem toda a razão e é fundamentado no que diz respeito às Águas de Trás os Montes e Alto Douro, porque só assim têm tido cuidado e não se precipitarem, uma vez que essa promessa está feita deste o seu primeiro mandato e até hoje as Águas de Trás os Montes e Alto Douro nunca mais disseram nada. Têm aguardado que esta empresa resolva o problema, só que pelos vistos não tentaram resolve-lo e pensa que não vão resolver tão brevemente. Agradece a atenção e o esclarecimento sobre este assunto. -----

Disse também, em resposta ao Membro António Lousa, sobre o BPN, que é evidente que quando o BPN foi nacionalizado seria para nenhum contribuinte pagar. O que os contribuintes estão agora a pagar deve-se a uma administração danosa. Não de uma administração do PS, mas sim do PSD. Não entende qual é a preocupação do Sr. Membro, em que quando foi nacionalizada os contribuintes não iam pagar nada e não pagaram nada. O problema que se está a passar agora com o BPN deve-se à gestão danosa do Partido Nacional Democrata. É preciso ter isso em atenção e não ter memória curta para se fazerem certas afirmações. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de prestar esclarecimentos: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Disse que julga haver um equívoco e gostaria de esclarecê-lo no que diz respeito à questão que o Sr. Membro António Lousa colocou sobre o BPN e do túnel do Marão, bem como o desemprego em França e começou por dizer que não era candidato a nada. Disse que quando fala desses assuntos não o faz estritamente do ponto de vista político-partidário, quando coloca estas questões fá-lo no campo da reflexão política e do que deve ser a crítica da cidadania a todos aqueles que exercem o poder de forma negligente, incompetente e danosa. Quando faz a analogia do BPN com o túnel do Marão e diz que não gostaria que transformem o túnel no BPN do betão, porque irá acontecer que os contribuintes terão que pagar a fatura da incompetência da gestão financeira danosa de bancos, seguradores e de administradores de causas ou coisas públicas que fazem PPP's ruinsas, os contratos SWAP' s e outros, e é disto que fala quando se refere a este assunto. E isto nem é PSD, nem PS, nem CDS, é sim o *lobby* da finança que manda no mundo todo, que está na origem desta crise e que é o que mais lucra com ela.

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

40

Informa os Membros, que embora haja responsabilidades políticas, a raiz do problema são esses senhores que estiveram na origem da crise financeira, que por sua vez esteve na origem da crise económica e culminou neste empobrecimento generalizado da população, particularmente dos países do sul da Europa. Os bancos da Alemanha, só no ano passado, lucraram oitenta mil milhões de euros, só com os países do sul da Europa, e lucraram de uma forma muito simples: só a Portugal emprestam setenta e oito mil milhões de euros e cobram trinta e oito mil milhões de juros. E isto não é ajuda, é agiotagem! É isto que critica e que não quer que aconteça no túnel do Marão. Acrescenta que fica satisfeito pelo Sr. Membro estar preocupado com a sua situação política, mas informa-o que não está preocupado porque felizmente tem profissão e nunca dependeu da política para sobreviver. Quem sobrevive da política não está na mesma livremente. - Relativamente ao desemprego disse que está em desacordo com a visão do Membro António Lousa. Estando na situação de Presidente da Câmara, ou mesmo que ocupasse um cargo do governo, estaria sempre do lado do povo. Mas o que tem acontecido na Europa em geral, e também em Portugal, é que entre o povo e os credores têm escolhido sempre os últimos e recusam-se a renegociar estes juros faraónicos! Mais disse que já não é só o PS a dizer isso, também as mais altas figuras do PSD, do CDS e membros do atual governo que estão ansiosos por ver a austeridade para além da TROIKA fora do governo, não o podem é dizer como ele pode. E porquê, porque não estão na política livremente, provavelmente têm outros condicionalismos e quanto mais não seja, por obediência ao chefe têm que estar calados. Aqui não! E enquanto aqui estiver dirá tudo o que pensa. Considera que esta estratégia está errada e a prova disso é que os Estados Unidos da América adotaram outra, impuseram rigor orçamental, mas injetaram dinheiro na economia, motivaram o crescimento económico, não deixaram cair as suas empresas. Hoje o número de desemprego nos EUA está nos 7,8% e na nossa região está nos 19%; e este valor refere-se ao desemprego geral, porque o jovem está nos 46,7% o que é uma vergonha! Mais de metade dos jovens ou emigram (como o governo os mandou fazer) ou estão desgraçadas porque não têm onde trabalhar. E isto é que é grave porque põe em causa a coesão económica e social e o regime democrático em que vivemos. Basta atentar com o que aconteceu no Brasil a propósito dos gastos suntuários nos estádios, no Mundial de futebol e nos jogos olímpicos em que a população exige educação, saúde e segurança social, ou seja reclamam o que estão a diminuir e a atacar na

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

47

Europa. Julga que os líderes europeus deviam estar atentos com o que se passa no Brasil, porque como disse Dom Januário Torgal Ferreira, bispo emérito da igreja e das forças militares portuguesas, pode rapidamente acontecer na Europa o que está a acontecer no Brasil. -----

No que concerne aos investimentos de Favaios e à sinalética turística, informa o Sr. Presidente de Junta, que foi feita uma candidatura ao Museu do Douro referente à mesma. Relativamente à sinalização rodoviária a que refere disse que é uma situação fácil de resolver e que será tratada. ---

No que se refere ao penedo do Amieiro referido na intervenção do Membro Fernando Quintas disse que quando lhe foi colocada pela primeira vez a questão do penedo respondeu que resolveriam a situação, contudo esse é um assunto da competência do Sr. Vereador Prof. Manuel Adérito Figueira. Contudo já ouviu na própria Assembleia a visão de cada um, do Sr. Presidente da Junta e do Sr. Vereador, não coincide. Ora é preciso que se entendam porque de facto o SR. Presidente da Junta apresenta uma solução, mas o Sr. Vereador não se responsabiliza pela mesma pois considera que pode colocar em risco a vida de pessoas. Afirma que tem vontade total para resolver o problema, mas se os serviços da Câmara lhe dizem que se for assim podem colocar em causa vidas e ao Presidente da Junta os técnicos da UTAD dizem que não, têm que solicitar um terceiro parecer. Acrescenta que não irá interferir nessa matéria, uma vez que está delegada. -----

Relativamente às intervenções elogiando o Museu do Pão e do Vinho Favaios e da Adega de Favaios, concorda em absoluto com as mesmas. Já no que concerne às cascatas joaninas, teve conhecimento do evento, mas não pode dar informações sobre o mesmo, delegando essa função, caso o Sr. Presidente da Mesa assim o entenda, ao Sr. Vereador da Cultura, Eng.º Luís Henrique Grácio Azevedo. -----

No que respeita à intervenção do Membro Manuel Viela sobre a questão da segurança social e do rendimento social de inserção disse que é matéria em que a Câmara não tem competência, é uma questão que terá que ser colocada à segurança social. Contudo dá o exemplo da Câmara que tem utilizado esses beneficiários desta forma e outras instituições que fazem o mesmo. Afirma que não se pode confundir a árvore com a floresta e acredita que possa haver alguns que usam e abusam e outros que precisam mesmo. Acrescenta que são questões que têm que ser colocadas à segurança social, ou até a nível concelhio junto dos gabinetes de apoio, de forma a poder-se melhorar nesta matéria. -----

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

42

Relativamente à intervenção do Membro Cláudio Vilela disse que a Câmara não faz milagres, mas quando há vontade, dedicação, um rumo, uma visão e uma estratégia, e quando os próprios funcionários são bem orientados e motivados para ultrapassar as dificuldades consegue-se, quase sempre, fazer mais com menos. É muitas destas situações acontecem porque os trabalhadores fazem horas extraordinárias, não pagas, demonstrando empenho e dedicação. Informa todos os presentes que até à data nunca aconteceu exigirem um esforço extra aos funcionários e eles não o darem. É claro que há alguns mais motivados que outros e que dão mais que outros, mas é preciso ter em conta que as pessoas, as circunstâncias e as motivações não são todas iguais. Acrescenta que o Membro Cláudio Vilela tem razão nas palavras que disse, e acrescenta que para que tal aconteça, contribui esse rigor profissional e também os utentes. Julga que a explicação é esta, contudo o Sr. Vereador da cultura está presente, e se tiver uma justificação mais profunda, agradecia que a desse. Agradece a referência que o Sr. Membro fez. -----

----- **PRESIDENTE DA MESA:** Dá a palavra ao Sr. Vereador da Cultura e Educação, Eng.º Luís Henrique Grácio Azevedo. -----

----- **VEREADOR LUÍS AZEVEDO:** Relativamente às “cascatas são joaninas” disse que o mistério referido pelo Membro Cláudio Vilela entronca na colaboração ativa entre as várias instituições do concelho. Face à ausência de verbas decorrentes da aplicação da “Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso” que declara que as despesas da cultura como não urgentes, nem inadiáveis, não permitindo assim a aplicação de qualquer verba para esta área penalizando sobremaneira os pelouros que tutela. E uma das soluções que encontrou pode ser exemplificada pelo projeto “cascatas joaninas”. Uma parceria entre o Rancho “O Plátano de Alijó” e a Câmara Municipal de Alijó, em que todos em conjunto tornaram possível a valorização deste património cultural levando a cabo este concurso que foi um sucesso. Informa que o júri foi composto por um membro da Associação do Rancho “O Plátano de Alijó”, um membro da Câmara Municipal, um elemento da imprensa (da rádio de Carrazeda de Ansiães), um elemento da Direção Regional da Cultura do Norte e um professor do Agrupamento de Escolas de Alijó, que visitaram as cascatas e que já concluíram a respetiva matriz de avaliação, que para já não vai revelar. Aproveita para informar que essa divulgação será feita no dia 6 de julho, aquando do aniversário do Rancho “O Plátano de Alijó”, no seu festival de folclore, que se realizará no

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

43
[Handwritten signature]

anfiteatro descoberto das Piscinas Municipais de Alijó. Aproveita para convidar todos os presentes para esse evento. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Introduce o *Ponto Dois da Ordem de Trabalhos* “*Pedido de Aprovação de Adesão do Município de Alijó à iniciativa “Pacto de Autarcas” da União Europeia*”. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o mesmo. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Disse que este ponto está relacionado com uma preocupação muito contemporânea que é a área do ambiente, isto é, o protocolo de Quioto visa a redução de emissão de gases para a atmosfera, agora surgem novos compromissos relativamente a esta matéria, sobretudo tendo em conta o próximo quadro comunitário até 2020, e os Município não quiseram ficar fora deste desafio e querem contribuir, em conjunto com os próprios países, até porque é mais fácil, numa lógica de proximidade. O acordo de autarcas teve como objetivo esse desiderato e está também relacionado com a eficiência energética, ou seja são questões ambientais. Isto significa um conjunto de pequenos passos que os Município aderentes se comprometem a executar para garantir duas coisas: a diminuição das emissões de CO2 para a atmosfera e assim, melhor ambiente, e uma maior eficiência energética. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre período de inscrições tendo-se inscrito os seguintes Membros: -----

-----**MEMBRO ROGÉRIO LIMA:** Disse que os Membros do CDS concordam com a adesão do Município à iniciativa “Pacto de Autarcas” da União Europeia, pelo que votarão favoravelmente. -

-----**MEMBRO ANTÓNIO LOUSA:** Comunica que a bancada do PSD votará a favor. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Coloca a votação o *Ponto Dois da Ordem de Trabalhos* “*Pedido de Aprovação de Adesão do Município de Alijó à iniciativa “Pacto de Autarcas” da União Europeia*”, sendo aprovado por unanimidade. -----

Introduce o *Ponto Três da Ordem de Trabalhos* “*Pedido de Aprovação da Adenda ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais*”. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o mesmo. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Disse que este pedido de adenda está relacionado com uma boa medida de incentivo à atividade económica que é o licenciamento zero. Era uma iniciativa

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Doslumbrante Património Natural

44

enquadrada dentro de um processo de modernização administrativa, em que o Município de Alijó estava inserido já desde o mandato anterior, foi feita uma candidatura no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Douro a um conjunto de processos de modernização administrativa. Este agora é um novo passo que consiste em simplificar a vida quer ao cidadão quer às empresas, pois em vez daqueles licenciamentos que tinham um conjunto de burocracias em que o cidadão ou empresa tinha que pagar a uma série de entidades, com o licenciamento zero resume-se tudo a uma única taxa, paga na Câmara Municipal e o problema está resolvido. Baseia-se também no princípio da confiança no cidadão, porque no processo burocrático desconfia-se deste, porque tem que provar à priori que está tudo certinho e direitinho no que pretende. Com o licenciamento zero há uma maior confiança no cidadão, este declara que cumpre todas as condições, apresenta os documentos comprovativos sob compromisso de honra e depois a administração verifica à posteriori, mas é mais exigente, porque se se verificar uma atitude fraudulenta será embargado. Para a introdução deste mecanismo no regulamento existente tiveram que fazer uma adenda que está plasmada no mapa que foi enviado a todos os Membros. Informa que este procedimento foi adotado por todos os Municípios da CIM Douro, foi contratado um especialista nesta matéria, que foi também o responsável pelo PAEL, Dr. Pedro Mota e Costa. Informa ainda que o documento na sua nota justificativa, no 3.º parágrafo diz “*Na sequência daquele diploma foi publicado o Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 141/2012, de 11 de julho, que apresenta e regulamenta a iniciativa Licenciamento Zero e que visa reduzir encargos administrativos sobre os cidadãos e as empresas, através da eliminação de licenças, autorizações e outros atos permissivos, substituindo-os por um reforço da fiscalização (...)*”. Acrescenta que as taxas são calculadas (na página 4) com base numa relação custo/benefício, isto é, o valor das taxas tem em conta o custo da atividade pública local e o benefício auferido pelo particular. Informa ainda que na página 6 está explícita uma forma matemática que resulta da aplicação do princípio custo/benefício, depois da aplicação dessa forma surge o anexo com as taxas a aplicar. Julga que é uma boa iniciativa, porque estimula a economia e retira as burocracias quer do cidadão quer das empresas. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre período de inscrições tendo-se inscrito o seguinte Membro: -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

46

-----**MEMBRO ANTÓNIO LOUSA:** Disse que acham que tudo que seja para facilitar a vida ao cidadão que vive e trabalha no concelho merece voto favorável. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Coloca a votação o *Ponto Três da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação da Adenda ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais”*, sendo aprovado por unanimidade. -----

Introduz os *Pontos Quatro e Cinco da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação do Relatório de Fundamentação Económica e Financeira das Taxas do Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Favaios” e “Pedido de Aprovação do Projeto de Regulamento para o Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Favaios”*, a pedido do Sr. Presidente da Câmara, em virtude de os mesmos estarem interligados, contudo a votação será feita em separado. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar os mesmos. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Disse que os pontos quatro e cinco são o reflexo do sucesso do Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Favaios, e como já disse noutras situações, em que tiveram que adaptar o simplex ao regulamento de taxas, têm também que adequar os serviços oferecidos no referido núcleo aos utentes, e para isso têm que ter regulamentos, porque são uma entidade pública que para atuar tem que estar integrada na Lei. Assim têm um relatório de fundamentação económica e financeira das taxas do Núcleo Museológico, porque para além da parte museológica, existem também espaços (salas) que podem ser utilizados, por exemplo, por uma empresa que queira fazer uma sessão de trabalho, exposição de pinturas, etc. Contudo é um espaço que gasta água, luz, o tempo dos funcionários e portanto tem que ser remunerado. Dentro do princípio que se falou nas outras taxas, da relação custo/benefício, é analisado o benefício de quem usufrui do serviço e é aplicado o custo. Resumindo, não é possível alugar esses espaços sem a aprovação deste regulamento. Acrescenta que estes pontos são para dar sustentabilidade ao Núcleo Museológico e também para garantir àqueles que o utilizam que paguem o trabalho de quem lhes permite essa possibilidade. Relativamente ao ponto cinco é o regulamento do próprio museu e tem como subjacente a ideia de que o museu, mesmo para funcionar no dia-a-dia tem custos, e a Câmara pode utilizar *merchandising*, ou seja, a Autarquia pode fazer uma parceria com as padarias para vender pão, mas sem este regulamento não é possível. Dá outro exemplo, a

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

46
MC
[Handwritten signature]

Câmara podia mandar fazer umas t-shirts alusivas ao Núcleo Museológico e vendê-las no museu, mas sem o presente regulamento também não é possível. Afirma que este regulamento permite assim ter rendimento e auto sustentabilidade. Informa todos os presentes que, o Executivo Municipal, em Reunião de Câmara deliberou que a entrada no museu para os residentes no concelho é gratuita, já os visitantes terão que pagar um euro e cinquenta cêntimos por pessoa, também de forma a dar sustentabilidade ao mesmo. Acrescenta que com os cortes que se têm verificado na saúde, na educação e na segurança social, cada vez mais estas instituições têm que ser auto sustentáveis, e tem que se aplicar o princípio do utilizador-pagador, sempre com a salvaguarda dos munícipes, porque também foi com o esforço destes que foi construído o museu. -

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre período de inscrições tendo-se inscrito os seguintes
Membros: -----

-----**MEMBRO PEDRO SOUTO:** Disse que gostaria de referir dois pontos, bem como a sua alegria e congratulação pelos mesmos, nomeadamente a visita de milhares de turistas por ano a Favaios, tendo a ENOTECA e a adega de Favaios como maiores polos de atração e as padarias como roteiro turístico. O museu apareceu como uma valência importantíssima, senão a maior, porque as restantes empresas tratam de produtos muito próprios, e apesar de ter tido um período um pouco conturbado uns anos antes, deu a volta. E este ano, teve um plano de atividades constantes, criou uma empatia com os favaienses pelas referências aos seus costumes. Salienta também os workshops que fez com as crianças, porque os jovens de hoje são os homens que amanhã nos governarão. Acrescenta o facto de as suas filhas terem frequentado esses workshops, um deles com a duração de 15 dias, o que as manteve ocupadas e a aprender coisas relativas não só à sua terra mas também o saber-se ligar a outras coisas, a arqueologia, o meio, de apreender que a Câmara e a Junta também tratavam de certas coisas. Afirma que foi um ano muito importante, porque tiveram um museu em Favaios sempre ativo, com diversas atividades, de portas abertas. E só a título de curiosidade, este mês visitaram o museu cerca de mil americanos. Disse ainda que espera que este trabalho continue e concorda que os estrangeiros paguem, porque quando se visitam os Estados Unidos da América e outros países, também se paga bem. E um museu como o de Favaios com a sua qualidade e com as boas experiências que se podem lá viver, desde fazer o pão, a cheirar o vinho, entre outras, deve ser pago. Acrescenta que há também um outro ponto de

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

47

interesse, que é o registo das padarias, para assim defender o pão, à semelhança do moscatel, como um produto registado. Considera que seria mais um polo de atração para o concelho. Dá os parabéns por possuírem um museu com esta qualidade. -----

-----**MEMBRO ANTÓNIO BARROS:** Disse que gostaria de se congratular por estarem a discutir estes pontos, e que valeu bem a pena os insultos e maus tratos que levou durante os dois primeiros anos do seu mandato, pelo protocolo que a Junta de Freguesia assinou com a Câmara para possibilitar essa infraestrutura. Congratula-se pela realidade que estão a viver. -----

-----**MEMBRO ANTÓNIO LOUSA:** Disse que a bancada do PSD, em virtude de transformarem o museu em utilidade, com vida e com visitantes, votará favoravelmente. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de prestar esclarecimentos: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Disse que a aposta cultural pode ser também um fator de desenvolvimento social e económico para uma freguesia e para um concelho. Congratula-se com o facto de se ter criado essa empatia entre o museu e a população, porque era esse o objetivo desde a primeira hora. Mais disse que concorda em absoluto com o direito à indignação que o Sr. Presidente da Junta de Faveiros aqui expôs, pois tem razão para tal. Mas como todos podem ver, nos dias de hoje, quem tem funções públicas sujeita-se a isso (insultos e maus tratos), quer tenham razão ou não. Presta uma pública homenagem ao Membro António Barros, porque soube sempre resistir quer aos insultos quer aos maus tratos, porque na vida só é vencido quem desiste, o que não aconteceu neste caso. Permaneceu fiel ao conceito que trabalharam com a Junta e com o Museu do Douro, e esta é particularmente uma vitória do Presidente de Junta. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Coloca a votação o *Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação do Relatório de Fundamentação Económica e Financeira das Taxas do Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Faveiros”*, sendo aprovado por unanimidade. -----

Coloca a votação o *Ponto Cinco da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação do Projeto de Regulamento para o Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Faveiros”*, sendo aprovado por unanimidade. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

48
[Handwritten signature]

Introduz o *Ponto Seis da Ordem de Trabalhos “Informação Nº 113/2013 da Divisão Municipal Financeira para Aprovação dos Encargos Plurianuais”*. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o mesmo. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Disse que, como todos sabem, este ponto é uma obrigação legal, desde que a famigerada Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso foi aprovada. Para a Câmara poder continuar a trabalhar e funcionar em termos normais, pediram uma autorização especial à Assembleia Municipal para poderem realizar as despesas correntes, urgentes e inadiáveis sem as quais a atividade do Município parava. Apesar de a Assembleia ter aprovado essa autorização geral, a Câmara tem que prestar contas da mesma. O documento presente está exatamente relacionado com essa prestação de contas, ou seja com essa autorização a Câmara fez despesas urgentes e inadiáveis num total de 20.291,40€, conforme está plasmado na última folha do mesmo documento. Desde o início do ano e até agora foram essas as despesas urgentes e inadiáveis realizadas com a autorização da Assembleia Municipal. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre período de inscrições tendo-se inscrito o seguinte Membro: -----

-----**MEMBRO MANUEL VILELA:** Informa que votarão a favor. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Não havendo mais inscrições coloca a votação o *Ponto Seis da Ordem de Trabalhos “Informação Nº 113/2013 da Divisão Municipal Financeira para Aprovação dos Encargos Plurianuais”*, sendo aprovado por maioria com 24 votos a favor e 3 abstenções. -----

Introduz o *Ponto Sete da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação de listagens atualizadas de passivos e atualização do Quadro VI do Programa de Apoio à Economia Local ”*. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o mesmo. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Tal como já havia referido, este é mais um passo, o decisivo porque é o último da parte da Câmara Municipal, relativamente à possibilidade de a Autarquia poder receber da parte deste Programa de Apoio à Economia Local cerca de cinco milhões de euros, para pagar um conjunto de faturas que estão discriminadas no próprio documento e que também motivaram essa fiscalização da IGF, pela qual a Câmara está a passar. Julga que só houve um lapso entre a LCPA e o PAEL, ou seja o Programa de Apoio à Economia

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

49

Local deveria ter surgido antes da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, isto é o PAEL permite transformar dívida de curto prazo em dívida de médio e longo prazo, o que permite colocar a tesouraria a zeros. A partir daqui ainda poderia ter alguma lógica a LCPA, numa tentativa de evitar que as Câmaras fizessem investimento que pudesse por em causa o défice público. Dentro desta perspetiva ainda poderia ter alguma lógica. O que aconteceu foi o contrário, pois já estão a viver sob o rigor da LCPA desde fevereiro de 2012 e o PAEL só agora vai entrar na sua reta final, mas como diz o povo “vale mais tarde que nunca”, porque vai permitir inserir esse valor (cerca de cinco milhões de euros) na economia local. Acrescenta que, como poderão comprovar, pela discriminação pormenorizada das faturas que acompanham o documento, as despesas vão desde transportes escolares a empreitadas e a prestações de serviços, ou seja, abrange todos os fornecedores da Câmara Municipal nas suas diversas atividades. Informa que o Executivo aprovou o documento numa reunião de câmara extraordinária, razão pela qual foi tardiamente entregue, e necessita da autorização da Assembleia Municipal para a assinatura do contrato com o governo. Transmite também que a Direção Geral da Administração Local – DGAL – garantiu que se os documentos forem aprovados na presente sessão, dentro de 8 a 15 dias, estarão a assinar o contrato, sendo que a partir daí o processo acelera significativamente. Disse que gostaria que essa aprovação se garantisse de forma a poder cumprir o que já há dois anos não consegue: a transferência de alguma verba para as Juntas de Freguesia e Associações que conseguiram sobreviver durante esse período de tempo. Parabeniza todas as Juntas de Freguesia e Associações que conseguiram, durante dois anos, fazer mais com menos. Apela para que o ponto sete seja aprovado por unanimidade porque julga que o Município de Alijó, bem como todos os fornecedores, merecem esse gesto de consciência, de bom senso e de senso comum. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre período de inscrições tendo-se inscrito os seguintes Membros: -----

-----**MEMBRO FILIPE MACEDO:** Informa que a sua intervenção vai no sentido de justificar o voto de abstenção da bancada do PSD, não porque são contra este programa, até porque aquando da aprovação do mesmo tiveram o voto favorável da bancada, mas porque devido à extensão do documento e em termos de consciência não podem aprovar o que não conhecem de fundo. Mas deixa claro que são a favor do pagamento de dívidas em atraso aos fornecedores, porque um dos

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

50
[Handwritten signature]

motivos para empresas terem falido são as dívidas em atraso por parte das entidades públicas. A justificação que fica em ata vai no sentido de não terem tido tempo suficiente para estudo do documento. -----

-----**MEMBRO MANUEL VILELA:** Disse que o grupo parlamentar do CDS votará favoravelmente, porque são a favor que se paguem as dívidas e que se deixe a “casa limpa”. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Coloca a votação o *Ponto Sete da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação de listagens atualizadas de passivos e atualização do Quadro VI do Programa de Apoio à Economia Local”*, sendo aprovado por maioria com 24 votos a favor e 3 abstenções. -----

A seu pedido dá a palavra ao Membro António Lousa: -----

-----**MEMBRO ANTÓNIO LOUSA:** Disse que tendo em conta que a próxima sessão da Assembleia se realizará nos últimos dias de setembro e tendo em conta que é período de campanha eleitoral, pede que aquando da marcação da mesma essa situação seja tida em conta. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Informa todos os presentes que a sessão se realizará fora do período eleitoral, cuja data será comunicada atempadamente. -----

Dá por terminados os trabalhos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Membros da Mesa. -----

A Mesa

[Handwritten signatures of the Mesa members]

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.06.28